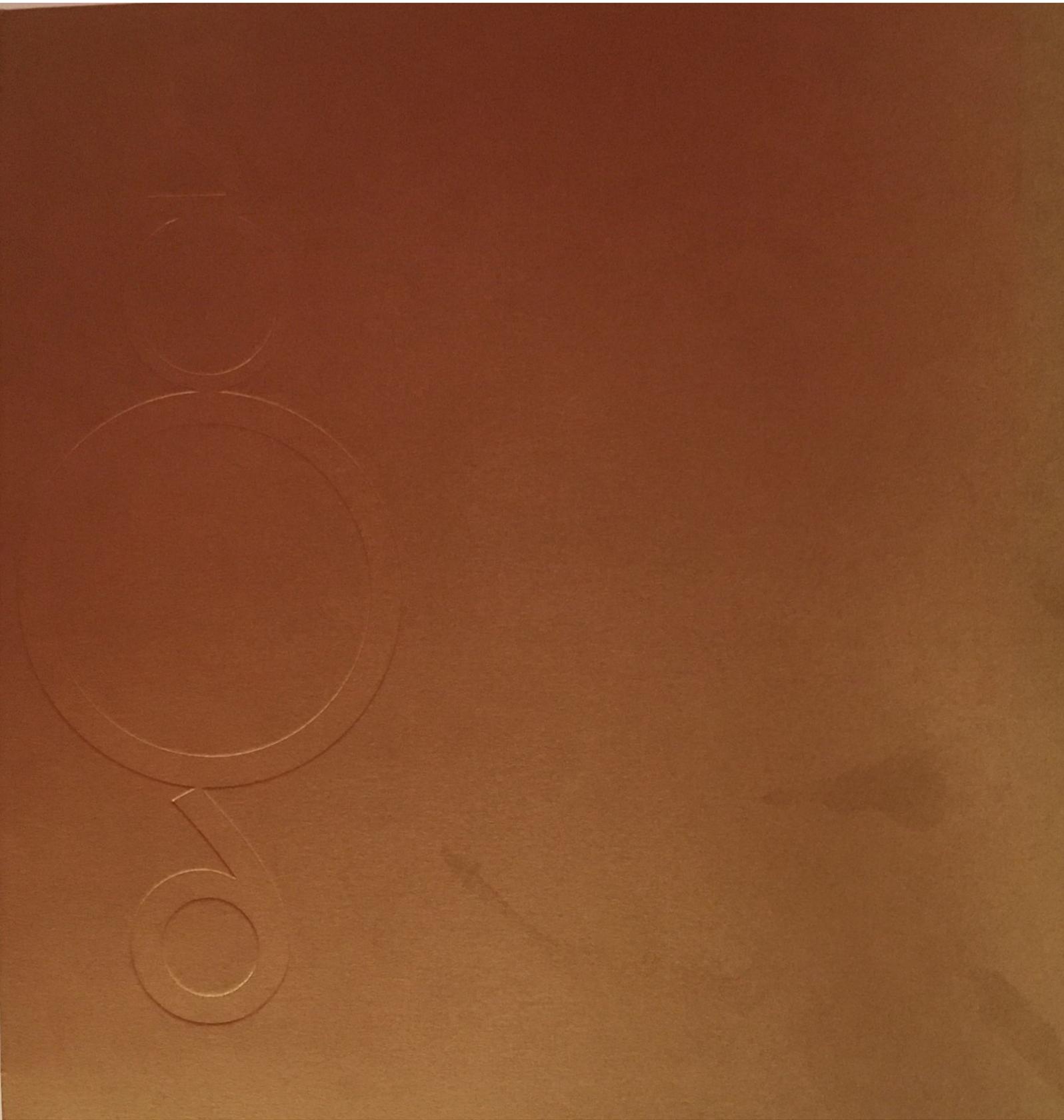


RELATÓRIO de ATIVIDADES

FAPEMIG

2006



Relatório de Atividades 2006

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais



GOVERNADOR DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Aécio Neves da Cunha

**SECRETÁRIO DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E ENSINO SUPERIOR**

Paulo Kleber Duarte Pereira

**FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO
DE MINAS GERAIS**

PRESIDENTE DO CONSELHO CURADOR

Lucilia de Almeida Neves Delgado

MEMBROS DO CONSELHO CURADOR

Baldonado Arthur Napoleão

Caio Nelson Lemos de Carvalho

Carlos Antônio Garcia Leão

David Márcio Santos Rodrigues

Evaldo Ferreira Vilela

José Policarpo Gonçalves de Abreu

Maurício Antônio Carneiro

Olavo Machado Júnior

Paulo César Gonçalves de Almeida

Paulo Sérgio Lacerda Beirão

Valder Steffen Júnior

PRESIDENTE

José Geraldo de Freitas Drumond

DIRETOR CIENTÍFICO

Mario Neto Borges

DIRETOR DE PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS

Ricardo Luiz Barbosa Guimarães

SUPERINTENDÊNCIA DE OPERAÇÕES TÉCNICAS

Lavinia Maria Sepúlveda Dolabella

DIVISÃO DE ESTUDOS E ANÁLISE DE PROJETOS

Fabiano de Souza Valentim

**DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DE
PROJETOS**

Sérgio de Albuquerque Pinheiro



DIVISÃO DE INFORMAÇÕES TÉCNICAS
Júnia Márcia Damasceno de Souza

SUPERINTENDÊNCIA DE OPERAÇÕES FINANCEIRAS
Luciária Terezinha de Figueiredo

DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA
Ivan Rosa de Amorim

DIVISÃO DE PROCESSAMENTO CONTÁBIL
Rosana Maria Gonçalves de Souza

DIVISÃO DE CONTROLE OPERACIONAL
Andrea Alves Souza

DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS
Maria José de Oliveira

DIVISÃO DE MATERIAL, PATRIMÔNIO E SERVIÇOS
Frederico Guilherme Rodarte de Almeida e Silva

PRESTAÇÃO DE CONTAS
Augusta Madalena Moreira Guedes

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
Vanessa Oliveira Fagundes

COORDENADORIA DE INFORMÁTICA
Virgínia Teresa Banterli Ribeiro

ESCRITÓRIO DE GESTÃO TECNOLÓGICA
Ediney Neto Chagas

PROCURADORIA
Ildeu Viana da Silva

AUDITORIA
Maria Sylvia de Souza Mayrink

SÍNTESE DOS DADOS DO RELATÓRIO
Vanessa Fagundes

PROJETO GRÁFICO

Paula Seabra

FOTOS

Arquivo Minas Faz Ciência

REVISÃO

Magda Mara Assis

07	Apresentação
11	A Instituição
17	Gestão e Orçamento
23	Desempenho Operacional
26	Projetos de Pesquisa
34	Bolsas e Estágios Técnico-Científicos
40	Eventos Científicos e Tecnológicos
43	Programas e Projetos Especiais
51	Gestão Tecnológica
55	Divulgação Científica
59	FAPEMIG 20 anos
66	Glossário de Siglas







Apresentação

Anúncio de Novos Tempos

Um ano de comemorações. É como se pode definir 2006 para a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais. Os 20 anos de existência da Instituição foram marcados por celebrações que extrapolam o motivo do aniversário. O Relatório de Atividades 2006 vem partilhar com a sociedade e, em especial, com a comunidade científica, as razões do júbilo e as boas perspectivas para 2007.

O êxito do trabalho da FAPEMIG em 2006 deve-se, principalmente, ao maior volume de recursos investidos pelo Estado, através da política do Governador Aécio Neves, que vem ampliando, desde 2003, a oferta de investimentos na área de Ciência, Tecnologia e Inovação, e ao apoio da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior. A consequência para a FAPEMIG foi um número de editais lançados jamais visto em toda a sua história: 20, revelando uma agradável coincidência com o aniversário de 20 anos da criação da Fundação.

Todos os ganhos devem ser compartilhados com o Conselho Curador da FAPEMIG, que se destacou pela construção de uma relação harmônica e atuação competente, culminando em muitas das conquistas atuais. Os resultados de 2006 anunciam novos tempos na história da FAPEMIG e da Ciência, Tecnologia e Inovação mineiras. Uma vez demonstrada a capacidade de resposta gerencial e logística da Instituição diante dos recursos disponibilizados pelo Estado e, mais que isso, comprovada a eficiência e a maximização desses recursos, a conclusão é de que a Fundação se encontra pronta e madura o suficiente para administrar todo o orçamento que lhe é devido constitucionalmente, ou seja, 1% da receita orçamentária corrente do Estado.

Em 2006, foram muitos os exemplos de ações dignas do mérito que a FAPEMIG conquistou ao longo de sua trajetória. Um desses exemplos é atuação, de forma mais articulada com o setor industrial de Minas Gerais, principalmente no que diz respeito

“ A Fundação se encontra pronta e madura o suficiente para administrar todo o orçamento que lhe é devido constitucionalmente ”

ao financiamento específico da pesquisa em empresas, através do convênio entre FAPEMIG e Finep, para a concretização do Programa de Apoio à Pesquisa em Empresas (Pappe).

Na linha de novos editais, deve-se destacar o apoio à publicação de periódicos, artigos, e livros científicos e tecnológicos de pesquisadores mineiros. Além disso, pela primeira vez, respondendo à demanda reprimida, a FAPEMIG publicou editais apoiando a compra de equipamentos de alto custo, bem como o treinamento de técnicos para sua manutenção.

Dentre as ações do ano, é importante salientar, também, a política institucional de ampliação da captação de recursos externos. Prova disso foram os convênios renovados e/ou ampliados com os Ministérios de Ciência e Tecnologia (MCT), da Saúde (MS) e de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), intermediados, principalmente, pelos

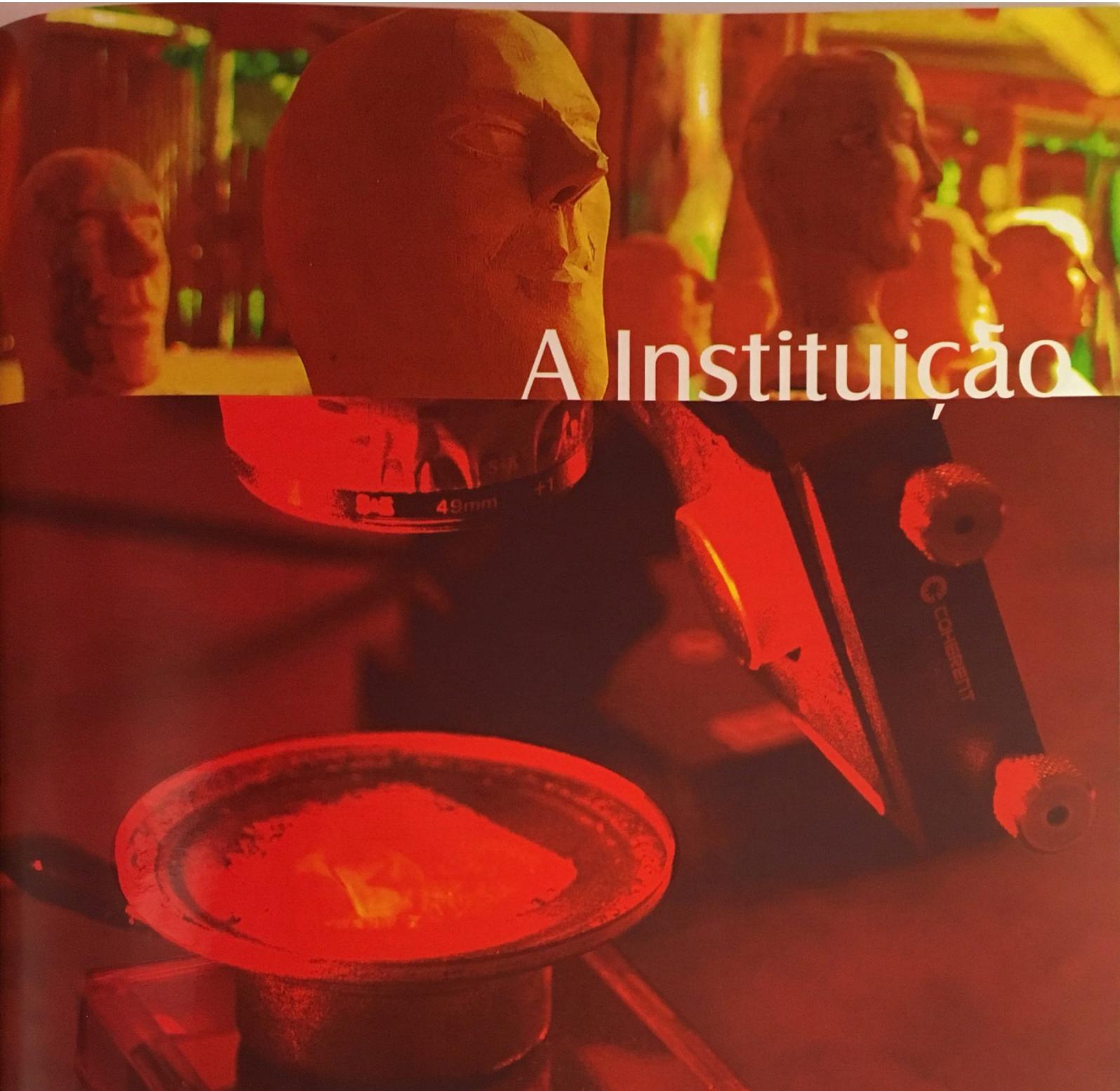
órgãos CNPq e Finep. Do ponto de vista administrativo, uma grande conquista consistiu na realização do primeiro concurso público da FAPEMIG, para preenchimento de cargos de nível superior e de nível técnico.

Por fim, no ano de 2006, ocorreu a recondução do governador Aécio Neves à primeira magistratura estadual, registrando o reconhecimento da população à sua gestão político-administrativa, o que tornou possível acreditar na definitiva e decantada autonomia orçamentária da FAPEMIG, a partir deste do novo mandato. Dessa forma, pode-se dizer que foi significativo, paradigmático e alvissareiro o ano de 2006, não só para a administração da FAPEMIG e para toda a comunidade científico-tecnológica de Minas Gerais, mas, e principalmente, para o futuro de todos os mineiros.

José Geraldo de Freitas Drumond
Presidente da FAPEMIG







A Instituição

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais - FAPEMIG, é a única agência de fomento à pesquisa científica e tecnológica do Estado. A criação da entidade, na década de 1980, foi possível devido a uma conjuntura política favorável, na qual adquiria relevo a urgência de se incorporar a tecnologia aos setores industriais.

O governador Hélio Garcia anunciou a criação da FAPEMIG a partir da Lei Delegada nº 10, de agosto de 1985. No ano seguinte, em 19 de fevereiro, foi aprovado o estatuto da Fundação. Hélio Garcia nomeou, então, os membros do Conselho Curador e, em maio de 1986, foi realizada a primeira reunião deste órgão, o que marcou o início dos trabalhos da casa.

Vinculada à Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Sectes, a Fundação atua com base nas atribuições conferidas pela Constituição do Estado e nas orientações do Conselho Estadual de Ciência e Tecnologia - Conecit e do seu Conselho Curador, além dos programas e políticas públicas estaduais nessa área. Seus recursos são assegurados pela Constituição do Estado, que determina o repasse de 1% da receita orçamentária corrente do Estado para apoio às atividades de ciência e inovação.

A missão da FAPEMIG é induzir e fomentar a pesquisa e a inovação científica e

tecnológica para o desenvolvimento do Estado de Minas Gerais. Seu trabalho é pautado por princípios como ética, comprometimento, autonomia, universalidade e excelência. Baseado nisso, foi definida sua visão, que é ser reconhecida como o principal agente indutor do desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação no Estado de Minas Gerais.

Perfil

A FAPEMIG chegou ao fim de 2006 com 132 funcionários. Desses, 66 são servidores estatutários e 66 são terceirizados. Nesta última categoria estão incluídos estagiários, trabalhadores-mirins, bolsistas, funcionários da MGS e cooperados.

O aumento no número de servidores estatutários deve-se ao concurso público realizado pela instituição no exercício. As convocações para preenchimento das 60 vagas abertas já foram iniciadas e serão concluídas em 2007.

Gestão

A FAPEMIG possui autonomia para gestão de seus recursos, o que deve estar em concordância com a política de ciência e tecnologia do Estado. A direção da casa é composta por um presidente, um diretor científico e um diretor de planejamento, gestão e finanças. O presidente e o diretor científico são nomeados pelo Governador

do Estado, escolhidos entre os indicados em lista tríplice pelo Conselho Curador. O mandato é de três anos, o que garante a autonomia e estabilidade da instituição.

A sociedade e a comunidade científica e tecnológica também possuem voz. Elas são representadas pelo Conecit, Conselho Curador e as Câmaras de Assessoramento.

Conselho Curador

O Conselho Curador é responsável por definir as diretrizes institucionais. É formado por 12 membros destacados da comunidade científica estadual, com mandato de quatro anos, não coincidentes, com o intuito de preservar a memória institucional, experiência e autonomia da Fundação. Desses 12 membros, quatro são escolhidos entre pessoas de ilibada reputação, sendo dois do meio empresarial e dois de grande experiência e saber científico e tecnológico; quatro são escolhidos entre os indicados em listas tríplexes organizadas pelas instituições de pesquisa e ensino superior sediadas no Estado, vinculadas ao governo federal e particulares, e os outros quatro são escolhidos entre os indicados, também em listas tríplexes, organizadas por entidades de pesquisa e ensino superior vinculadas ao governo estadual, em conjunto com as universidades estaduais.

Câmaras de Assessoramento

Vinculadas diretamente ao diretor científico, são constituídas por grupos de especialistas que analisam as solicitações recebidas e recomendam ou não o apoio solicitado. As câmaras envolvem o trabalho, aproximadamente, de 90 especialistas de reconhecida competência em seus respectivos campos de atuação, que se reúnem uma vez por mês, durante dois ou três dias, na sede da Fundação.

A FAPEMIG conta com nove câmaras temáticas, nas várias áreas do conhecimento: Agricultura - CAG, Medicina Veterinária e Zootecnia - CVZ, Ciências Biológicas e Biotecnologia - CBB, Ciências da Saúde - CDS, Ciências Exatas e dos Materiais - CEX, Arquitetura e Engenharias - TEC, Recursos Naturais, Ciências e Tecnologias Ambientais - CRA, Ciências Sociais, Humanas, Letras e Artes - SHA, além de uma Câmara do Programa de Capacitação de Recursos Humanos - PCRH.

Forma de atuação

A FAPEMIG estimula o desenvolvimento científico e tecnológico por meio de modalidades de apoio como financiamento de projetos de pesquisa, concessão de bolsas (capacitação de pesquisadores), organização e participação em eventos científicos, formação de rede de pesquisas, além de apoio a publicações científicas e tecnológicas.

Os recursos para a realização de projetos de pesquisa podem ser obtidos através de dois tipos de editais: o Universal e os de Demanda Induzida. O primeiro é o atendimento a pesquisadores com projetos de pesquisa científica e tecnológica independente da área do conhecimento. Lançado uma vez ao ano, esse é o edital que recebe o maior número de propostas de financiamento. Já os editais de Demanda Induzida constituem uma linha de financiamento especial para projetos em áreas consideradas prioritárias para o desenvolvimento do Estado. Essas áreas, que vão desde Agronegócios até a implantação de Telecentros, são pré-determinadas pelo Conecit e pelo Conselho Curador.

Uma vez publicados os editais, os pesquisadores encaminham as propostas para avaliação da FAPEMIG. No caso do Edital Universal, as Câmaras de Assessoramento são responsáveis pela análise, julgamento e recomendação, por meio de notas, dos pleitos apresentados. Os projetos são então classificados, e os de maior nota, contratados dentro do limite de recursos do edital. Os Editais de Demanda Induzida, além de levarem em conta os critérios habituais de mérito científico, estrutura, orçamento, qualificações do pesquisador e relevância, são analisados de acordo com a aderência em relação ao tema proposto.

Muitas vezes, o julgamento requer a participação de pesquisadores reconhecidos em sua respectiva área de atuação e que, no momento, não fazem parte das Câmaras de Assessoramento. São os consultores *ad hoc*. Esses profissionais são requisitados nos casos em que a Câmara envolvida não se considera apta para julgar alguma proposta, ou quando o valor solicitado é elevado. O parecer do consultor serve de referência para a decisão e classificação da proposta.

No caso das bolsas, cada instituição de pesquisa possui uma cota específica, que pode ir desde a iniciação científica júnior até a pós-graduação. A FAPEMIG também possui programas que recebem projetos por meio de fluxo contínuo. Se encaixam nessa categoria o Programa de Apoio às Redes de Pesquisa, o Apoio à Participação e Organização de Eventos Científicos e Tecnológicos e as solicitações de bolsas para Pesquisador Visitante e Pós-Doutorado.

Clientela

A clientela da FAPEMIG é constituída, principalmente, por instituições de pesquisa federais ou estaduais; universidades federais, estaduais, municipais e privadas sem fins lucrativos que executam atividades de pesquisa científica ou tecnológica; órgãos do governo do Estado de Minas Gerais,

voltados ao desenvolvimento de atividades de pesquisa científica e/ou tecnológica; entidades associativas voltadas ao desenvolvimento científico e tecnológico; empresas privadas, incubadoras de empresas e parques tecnológicos. Além disso, também são clientes da Fundação os pesquisadores que mantêm vínculo formal, de caráter permanente ou temporário, com institutos de pesquisa ou instituições de ensino e pesquisa.

Todos esses clientes são submetidos a um Sistema de Cadastro, com a finalidade de habilitá-los à participação em processos de concorrência, Editais de Demanda Universal e Demanda Induzida, e demais programas de apoio lançados pela FAPEMIG. Para que o cadastramento seja efetivado, as instituições, entidades ou empresas que venham a participar como proponentes devem possuir personalidade jurídica própria.

Os proponentes também podem ser representados pelos órgãos/entidades aos quais os mesmos estejam legalmente subordinados e pelas instituições de apoio, denominadas gestoras, nos termos da Lei Federal nº 8958/94. Outra exigência para o cadastramento é que sejam relacionados os principais projetos de desenvolvimento científico e tecnológico que foram executados ou estão em processo de execução, bem como as fontes de financiamentos desses projetos.

A FAPEMIG possui alguns canais de relacionamento que buscam facilitar o diálogo e agilizar o atendimento a essa clientela. Um deles é a Central de Informações por Excelência, CI, que pode ser acessada por meio do endereço eletrônico ci@fapemig.br. O setor trabalha organizando dados, fornecendo informações e impedindo o repasse de dados equivocados. O prazo para a resposta é de 24 horas.

Por meio das perguntas enviadas, foi possível formar um banco de dados, com as dúvidas mais freqüentes, que pode ser consultado por qualquer internauta, na página da instituição. A Central de Informações possui, ainda, um banco de dados com contatos de bolsistas e pesquisadores, que recebem informações periódicas sobre as atividades da Fundação. Além disso, informações sobre as modalidades de apoio e formas de requisitá-las, tipos de normas e resoluções referentes à pesquisa, liberação de recursos para projetos e bolsas, entre outros, podem ser encontrados na página da FAPEMIG - www.fapemig.br.

Ações Institucionais

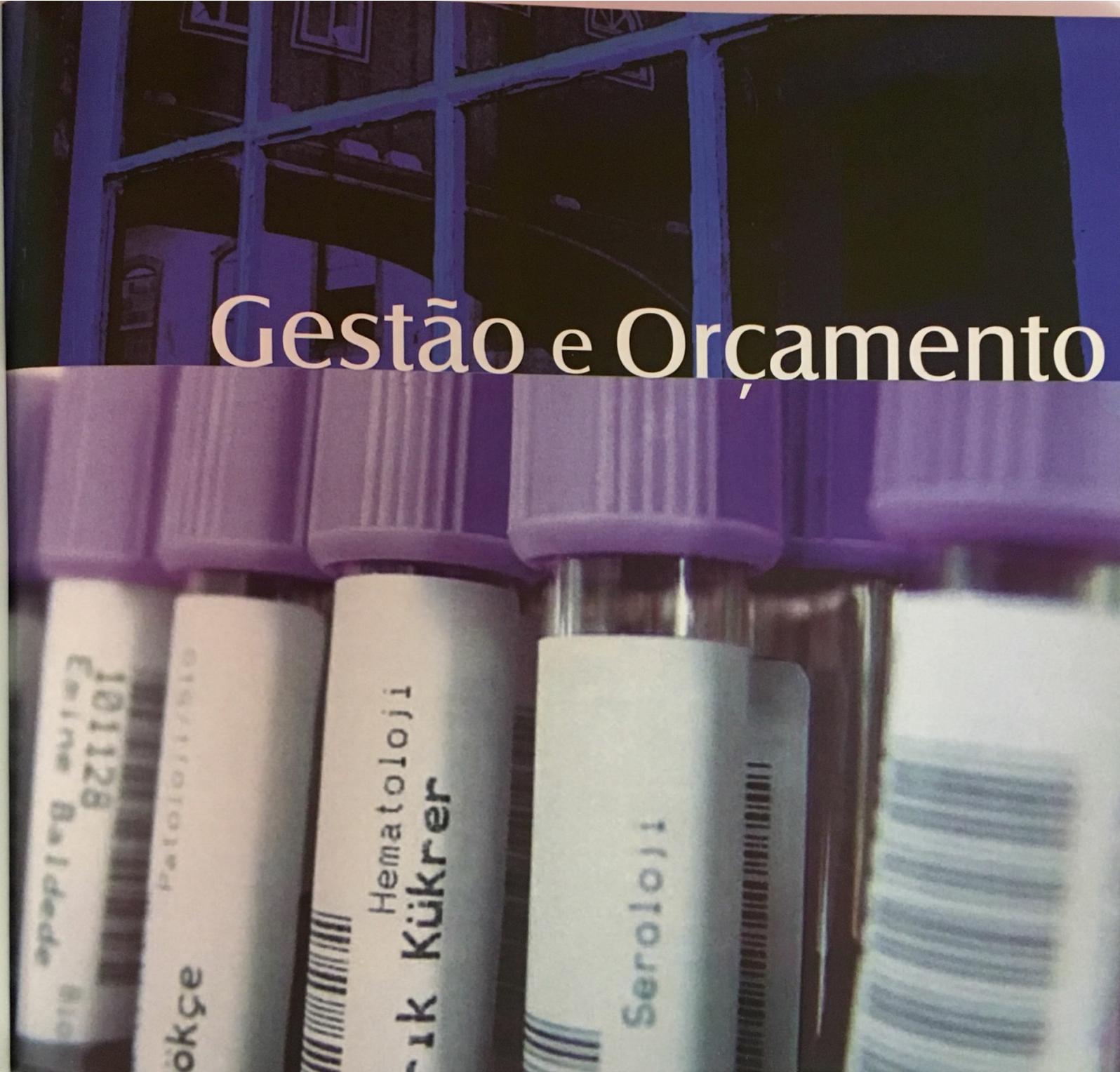
Teve continuidade, em 2006, o programa FAPEMIG no Interior. Criado em 2005, o projeto tem como objetivo divulgar as ações da Fundação, conhecer os problemas e as demandas regionais, além de contribuir para a descentralização das

atividades de ciência e tecnologia no Estado. O projeto prevê duas reuniões por ano fora da capital, com a presença da diretoria da Fundação, os membros do Conselho Curador e os principais representantes da comunidade acadêmica da cidade visitada. Em 2006, os encontros aconteceram em Viçosa e em Ouro Preto.

A Fundação, como já foi dito, também

concluiu, no exercício, o processo de seu primeiro concurso público. Com isso, a FAPEMIG procurou instituir um quadro de pessoal estável e qualificado, fortalecendo ainda mais a instituição como agência de fomento. As chamadas tiveram início a partir do segundo semestre de 2006 e a previsão é que, até o primeiro semestre de 2007, todos os novos servidores sejam convocados.

Gestão e Orçamento



A FAPEMIG executou, em 2006, o maior orçamento de toda sua história nestes 20 anos de existência: R\$ 101,7 milhões, dos quais R\$ 85 milhões foram provenientes do tesouro estadual e R\$ 16,7 milhões obtidos de recursos próprios e convênios. O aumento foi de, aproximadamente, 47% em relação ao orçamento executado em 2005.

A esse êxito orçamentário, acrescenta-se a modernização dos procedimentos administrativos da casa, por meio da incorporação de técnicas inovadoras de

gestão de projetos. Ênfase especial foi dada à agilidade de contratação de projetos recomendados a partir da introdução do Termo de Outorga Eletrônico e da Certificação Digital (p. 24). Também como resultado importante dessas ações, a FAPEMIG passa para o exercício de 2007 sem passivo financeiro de projetos de anos anteriores, consolidando sua nova política administrativa. A tabela 1, a seguir, demonstra a execução mensal do orçamento advindo da receita orçamentária corrente do Estado.

Tabela 1: Desembolso mensal do tesouro em 2006.

Meses	Valores (R\$)
Janeiro	1.807.239
Fevereiro	8.192.761
Março	6.666.666
Abril	6.666.667
Maio	6.666.667
Junho	6.666.667
Julho	6.666.667
Agosto	6.666.667
Setembro	6.666.667
Outubro	6.666.666
Novembro	6.666.666
Dezembro	15.000.000
Total	85.000.000

É preciso enfatizar que as Secretarias de Planejamento e Gestão - Seplag, e da Fazenda - SEF, cumpriram, rigorosamente, o valor orçamentário acertado e os repasses de duodécimos regularmente transferidos ao longo do ano, o que permitiu à FAPEMIG honrar seus compromissos nos prazos estabelecidos.

Captação de recursos externos

Nos últimos anos, a FAPEMIG tem procurado implantar e concretizar uma política de parcerias e de captação de recursos externos. Com esse objetivo, a direção vem ampliando seu relacionamento com vários órgãos federais

como MCT, MDIC, MS, Finep, Capes e CNPq e também instituições internacionais.

A captação de recursos junto a instituições internacionais foi um dos destaques deste exercício. A Fundação Lampadia, entidade europeia com sede em Liechtenstein, foi uma das parceiras. Ela destinou um montante de US\$ 300 mil para projetos de difusão e popularização da ciência e tecnologia em Minas Gerais.

Assim, a FAPEMIG executou, em 2006, recursos externos que totalizam R\$ 14,5 milhões, conforme demonstra o gráfico 1.

Gráfico 1 : Captação de Recursos Externos (R\$)

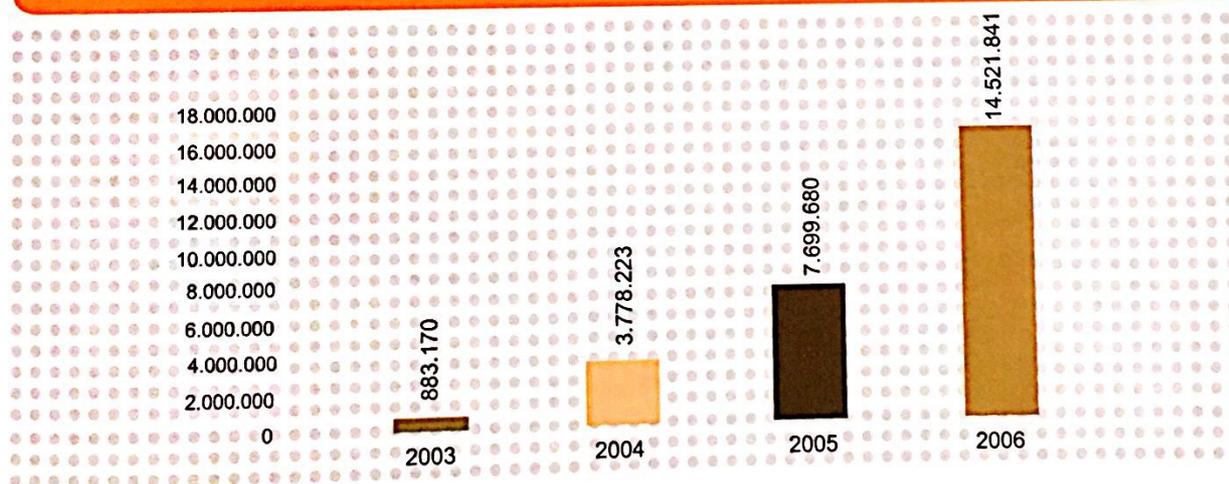


Tabela 2: Receltas Próprias 2006

Descrição	Valor (R\$)
Aluguéis	47.264
Receita Própria	2.795.904
Total	2.843.169

A tabela 3, a seguir, apresenta o resultado final da execução, em percentual, dos recursos financeiros de 2004, 2005 e 2006:

Tabela 3: Comparação da execução dos recursos financeiros 2004 a 2006 (%)

Investimento (%)	2004	2005	2006
Projetos Pesquisa - Induzidos	41,4	36,9	31,5
Projetos Pesquisa - Universal	33	35	27,5
Bolsa de Formação de RH	16,6	18	20,7
Eventos Científicos	2,5	3	3,9
Especiais e Endogovernamentais	-	-	9,7
Outras atividades (estudos técnicos, divulgação, EGT)	1,6	1,8	1,9
Despesas administrativas	4,9	5,3	5,1
Total	100	100	100

A tabela 4 apresenta a execução do orçamento por programas e atividades previstos no planejamento anual.

Tabela 4: Execução orçamentária por atividade

Itens de Investimento	Rec. do Tesouro	Rec. Próprios	Convênios	Total
	Valor (R\$)	Valor (R\$)	Valor (R\$)	Valor (R\$)
Administrativo				
Pessoal e Encargos		1.426.131		1.426.131
Demais Despesas Correntes	4.407.176	781.870	61.879	5.250.926
Total A	4.407.176	2.208.001	61.879	6.677.057
Atividades Fim	Valor(R\$)	Valor (R\$)	Valor (R\$)	Valor (R\$)
Apoio a Rede de Pesq. Tecnológica	5.195.294			5.195.294
Gestão Compartilhada de Saúde-SUS	3.000.000		4.962.952	7.962.952
Inclusão Digital no Estado de MG			829.912	829.912
Proteoma	661.206			661.206
Bolsas e Capacitação de RH	17.630.653			17.630.653
Consult./ Assessoram. Técnico	822.832			822.832
Proteção Intelectual	554.142			554.142
Divulg./ Difusão Resultados	307.871			307.871
Projetos Demanda Espontânea	23.098.287			23.098.287
Projetos Demanda Induzida	16.526.337		473.630	16.999.967
Congressos e Eventos	3.339.280		6.514	3.345.794
Projetos Especiais	3.224.046		321.000	3.545.046
Projeto Endogovernamental	5.034.157			5.034.157
Projetos Iniciação Científica			580.500	580.500
Pronex			3.573.180	3.573.180
Fomento Pesquisa Desenv. Prod. Proc. Inovadores	1.370.867		3.712.273	5.083.140
Total B	80.764.979		14.459.962	95.224.941
Total	85.172.155	2.208.001	14.521.841	101.901.998

Nos recursos distribuídos junto a sua clientela, por esfera de atuação, podemos constatar o percentual liberado para as entidades federais, estaduais e privadas, como mostra o gráfico a seguir.

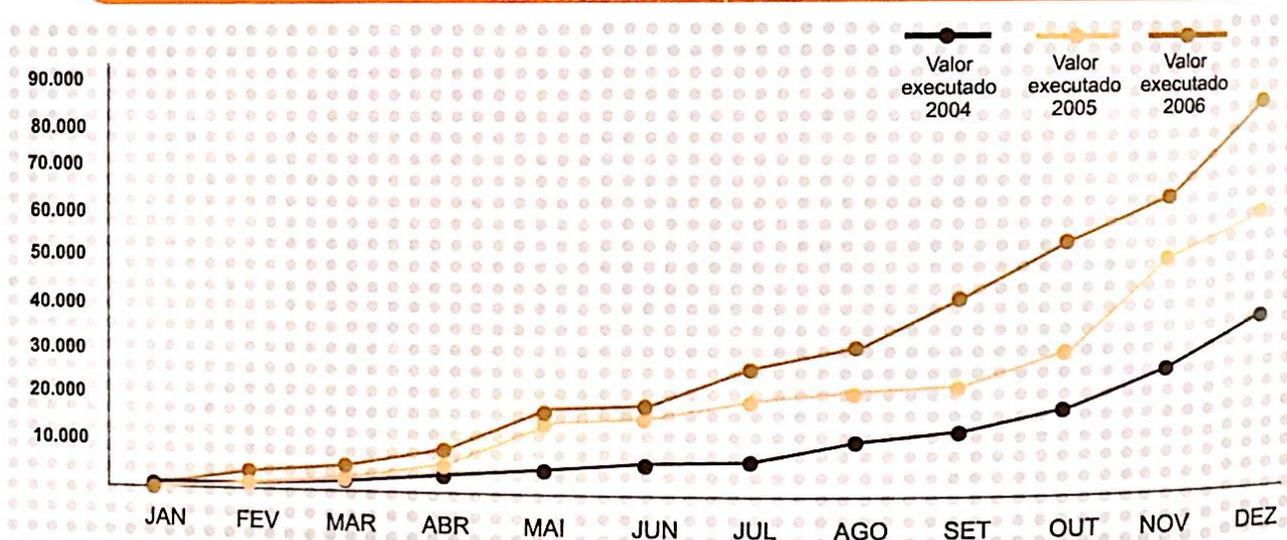
Gráfico 2: Instituições beneficiadas



Conforme demonstra o gráfico 3, houve um avanço significativo da receita orçamentária corrente, executada em 2006, em relação aos anos de 2005 e 2004. Os percentuais de crescimento foram de 60% de 2004 para 2005 e de 39% de 2005

para 2006. No total, do período de 2003 a 2006, o crescimento da receita orçamentária destinada à FAPEMIG foi de 270%, tendo saltado de R\$ 23 milhões para R\$ 85 milhões.

Gráfico 3: Evolução Financeira 2004/ 2005/ 2006 - Recursos do Tesouro Estadual.
Valor executado em R\$ 1.000





Desempenho Operacional

A implantação do Termo de Outorga Eletrônico - TO@ foi a grande novidade na área operacional do ano de 2006. A primeira apresentação do sistema aconteceu em agosto, na cidade de Viçosa, durante o encontro FAPEMIG no Interior.

Termo de Outorga é o documento assinado pela FAPEMIG, pelo pesquisador, pelo representante legal da instituição e pelo representante de uma gestora que oficializa a transferência de recursos financeiros para o desenvolvimento da atividade científica ou tecnológica. Até então, o Termo de Outorga - TO, era impresso em quatro vias e enviado para assinatura das partes envolvidas. Entre o tempo de entrega dos correios, a localização das pessoas responsáveis pela assinatura e a

devolução dos papéis, gastava-se de um a dois meses. Com isso, o início das pesquisas acabava sendo adiado e, muitas vezes, era necessária a prorrogação do prazo de execução do trabalho.

O TO@ foi planejado para solucionar estes problemas, conferindo maior agilidade, segurança e rapidez ao processo. O documento eletrônico é validado por meio da certificação digital, uma assinatura realizada através de um *token*, dispositivo de pequenas dimensões que armazena dados pessoais e funciona como uma carteira de identidade eletrônica.

Os pesquisadores e os dirigentes das instituições clientes da FAPEMIG começaram a ser cadastrados neste



Maurílio Alves Moreira, pró-reitor de pesquisa e pós-graduação da Universidade Federal de Viçosa - UFV, durante o lançamento do Termo de Outorga Eletrônico, em agosto de 2006.

exercício. Esta etapa é realizada pela Prodemge, parceira neste projeto, e será concluída em 2007. Após o cadastro, os pesquisadores recebem o *token*, que é individual e intransferível. Vale destacar que a assinatura digital tem validade jurídica em todas as esferas de poder.

A adoção do TO@ será seguida pela implantação do ÁgilFAP - Ambiente de Gestão Informação e Logística para

Fundações de Amparo, sistema eletrônico para submissão, avaliação e acompanhamento das propostas enviadas. A FAPEMIG começará a utilizar o sistema no início de 2007, para submissão de projetos dentro de seu Edital Universal. A adoção de novas tecnologias que facilitem o trabalho dos usuários e dos funcionários faz parte da proposta da FAPEMIG de constante atualização e modernização.

Portal da Prodemge para a Certificação Digital

prodemge

Home Dicas Glossário Saiba Mais Suporte Produtos

Certificação Digital

- e-CPF SRF
- e-CNPJ SRF
- Certificados de Servidor Web ▲
- Certificados Prodemge
- Selo Cronológico
- Renovação
- Revogação
- E-mail seguro
- Downloads ▲
- Suporte

Downloads - A3 em Token

Para o correto funcionamento do seu certificado digital é necessária a instalação através da tabela abaixo, do driver do token correspondente ao modelo adquirido das cadeias de certificação.

Tokens - escolha o fabricante e o modelo Utilize o sistema operacional Windows

Cadeias de Certificação



PROJETOS de PESQUISA

Ações Institucionais

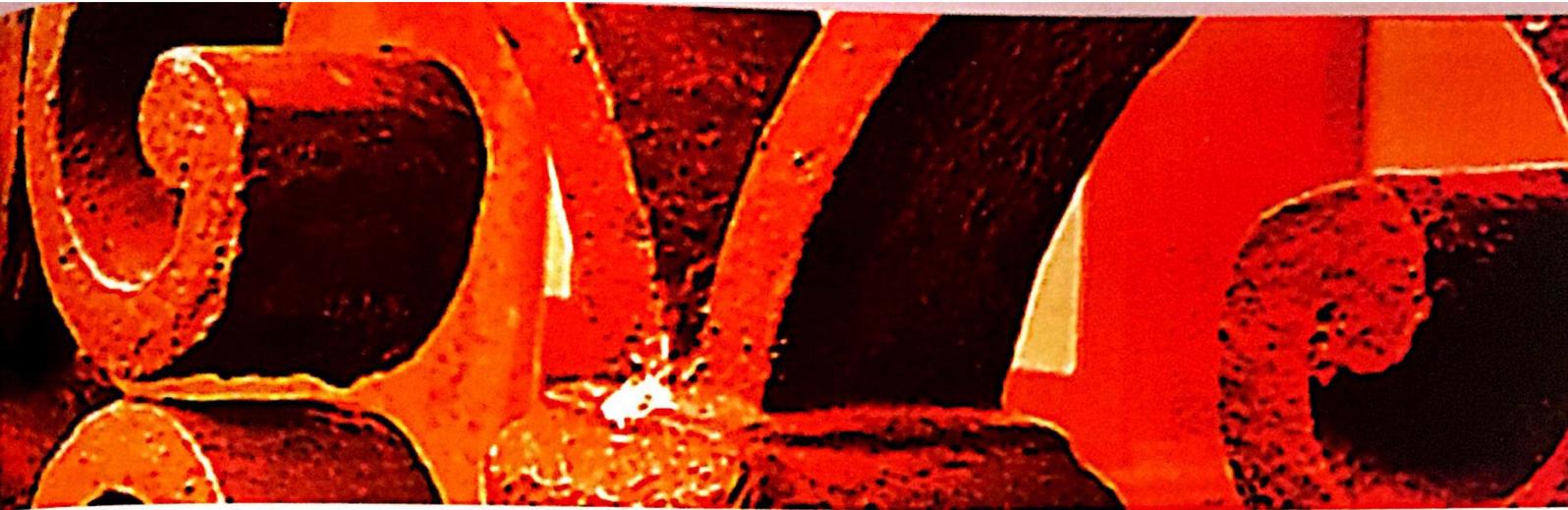
A FAPEMIG instituiu, em 2006, algumas novidades administrativas, a fim de simplificar procedimentos e otimizar a gestão interna. Uma delas foi a entrada em vigor da instrução normativa nº 02/2006, que prevê a contratação de projetos de pesquisa em rubrica única: "Apoio à Pesquisa".

Com isso, não é mais necessária a elaboração de um termo aditivo para remanejamento de recursos de um projeto. Assim, a transferência de valores do item capital para o item custeio, ou vice e versa, poderá ocorrer mediante solicitação e justificativa aprovada pela FAPEMIG. O termo aditivo permaneceu obrigatório apenas para a prorrogação de prazos e substituição de partícipes.

No final de 2006, durante a última reunião

do Conselho Curador da FAPEMIG, foi aprovado um pacote com cinco propostas a serem implementadas em 2007. Uma delas é a criação do Programa Estadual de Cooperação Acadêmica - Procad-MG, elaborado nos moldes do programa de mesmo nome lançado pela Capes. O Procad-MG é voltado para a pós-graduação e propõe a implantação de redes de cooperação acadêmica em duas modalidades: a primeira promove a cooperação de instituições que já têm seus cursos de pós-graduação consolidados com aquelas que ainda estão se formando; e a outra incentiva instituições com cursos de pós-graduação já consolidados a se associarem para buscar excelência em áreas de destaque e de interesse do Estado.

Outra proposta é o Programa de Apoio a Grupos de Pesquisa Emergentes, que procura fixar o pesquisador no Estado e



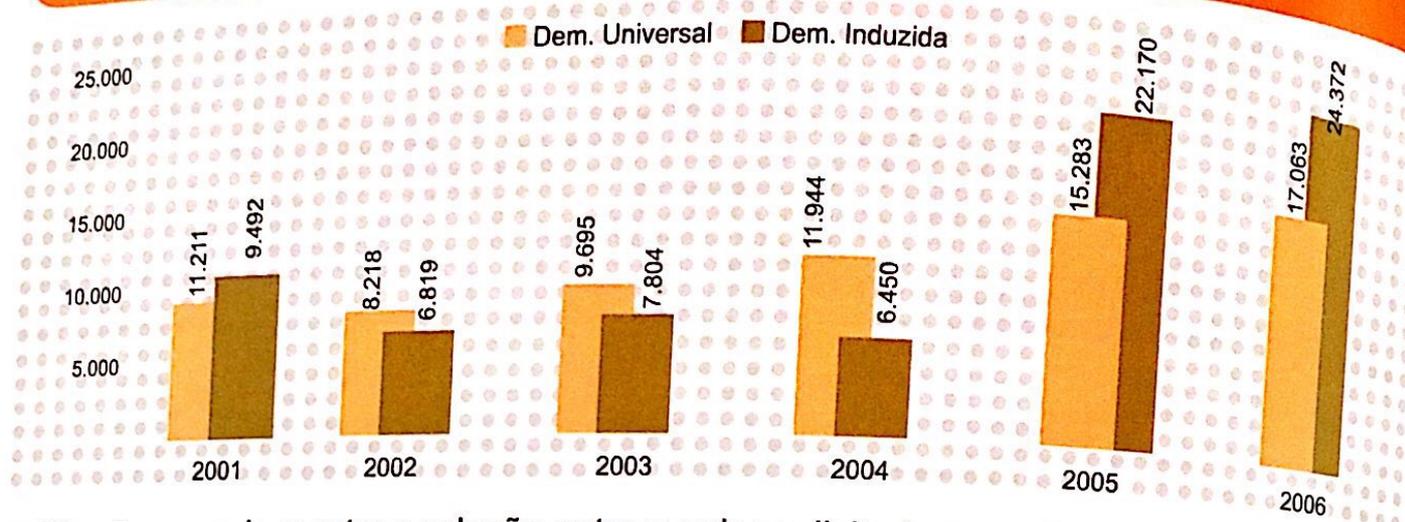
gerar novos núcleos de pesquisa. Este apoio é direcionado a grupos e pesquisadores jovens, que ainda têm dificuldade em captar recursos, ou precisam de financiamentos específicos não cobertos pelas modalidades existentes hoje na FAPEMIG. A expectativa é que esse Programa induza, ainda, a formação de competência científica também no interior do Estado.

Uma terceira iniciativa é o Programa Pesquisador Mineiro - PPM, uma modalidade que irá beneficiar pesquisadores que estejam conduzindo pesquisas científicas e tecnológicas de relevância para o desenvolvimento econômico e social do Estado. Estão previstas duas categorias: cientista e inovador - tecnólogo. O programa prevê a concessão de 300 cotas e sua chamada se dará por meio de edital específico.

Serão lançados, em 2007, editais com chamadas para as três modalidades. As outras iniciativas, como aumento da cota de bolsas para cursos de pós-graduação 3 e 4 e a criação de taxa de bancada serão implementadas automaticamente em 2007 dentro do PAPG(p. 34).

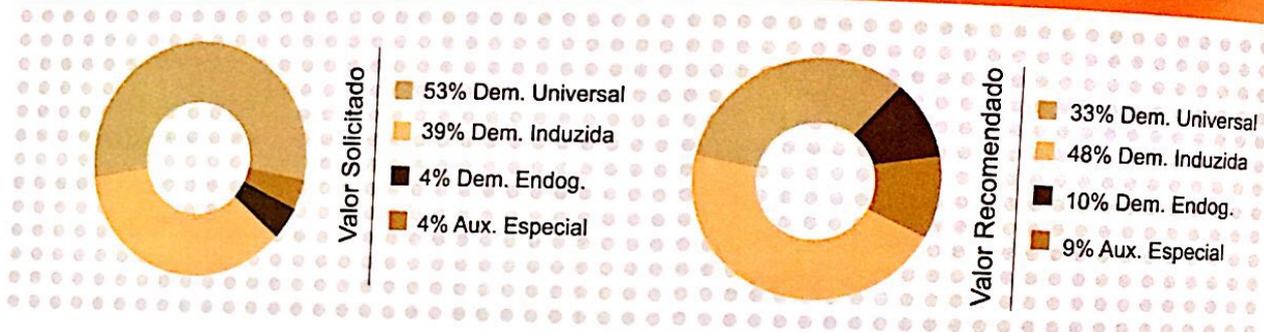
Pelo segundo ano consecutivo, o maior valor executado entre as modalidades de apoio a projetos de pesquisa ficou com a Demanda Induzida. Foram destinados mais de R\$ 24 milhões a esta categoria, que constitui uma linha de financiamento especial para projetos em áreas consideradas prioritárias para o Estado. A Demanda Universal, cujo objetivo é apoiar projetos de pesquisa nas diversas áreas de conhecimento, independente de indução de temas, vem em segundo lugar, com valores da ordem de R\$ 17 milhões.

Gráfico 4: Valores recomendados por modalidade (em milhares)



O gráfico 5, a seguir, mostra a relação entre o valor solicitado e o valor recomendado para contratação, por modalidade.

Gráfico 5: Valor solicitado x Valor recomendado por modalidade de projetos em 2006



Demanda Universal

Lançado uma vez ao ano, o Edital Universal se caracteriza por dar ao pesquisador a liberdade de propor seu tema, motivando-o a permanecer no Estado e, ao mesmo tempo, criando condições para o aparelhamento de laboratórios de pesquisa. Todos os projetos

recomendados foram contratados, em um investimento total de R\$ 17.065.514. Foram submetidos 1.367 projetos, dos quais 576 foram contratados, o que significa 42% do total apresentado. Esses recursos foram distribuídos nas áreas de conhecimento, de acordo com a demanda de projetos apresentados, e essa distribuição pode ser visualizada no gráfico a seguir.

Gráfico 6: Demanda Universal Valor x Quantidade Recomendados

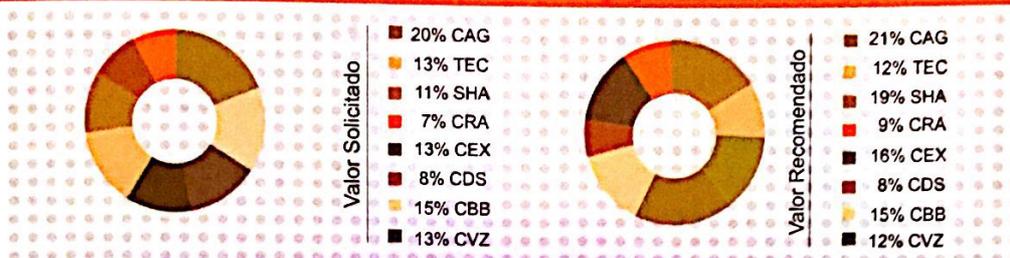


Tabela 5: Demanda Universal - Quantidade e valores

Câmara	Total Geral		Demanda Qualificada		Contratados		
	Valor Solic.	Quant.	Valor Solic.	Quant.	Valor Solic.	Quant.	Nota Min.
CAG	10.069.495	281	8.087.218	179	3.055.587	107	83,50
CBB	9.480.441	192	9.325.121	163	2.641.334	74	82,60
CDS	6.415.131	167	6.844.985	102	1.556.533	39	83,50
CEX	7.625.645	182	7.728.625	154	2.248.714	82	87,47
CRA	4.979.874	113	6.334.773	91	1.927.549	47	85,00
SHA	7.474.529	196	5.822.438	123	1.927.350	93	87,00
TEC	7.250.102	150	7.589.434	123	2.184.641	59	87,00
CVZ	7.233.292	166	5.837.481	104	2.169.651	75	75,50
Total	60.528.509	1384	57.570.075	1039	17.063.358	576	—

Como acontece desde 1995, o maior percentual de recursos foi destinado à Câmara de Agricultura - CAG. Dos 218 projetos apresentados por essa Câmara, 107 foram contratados, perfazendo um total de R\$ 3.055.587. A Câmara de Ciências Sociais, Humanas, Letras e Artes - SHA, teve o segundo maior número de

projetos recomendados para contratação, 93. O segundo maior percentual de recursos, porém, foi destinado à Câmara de Ciências Biológicas e Biotecnologia - CBB.

Em 2006, o Edital Universal foi lançado acoplado a outros dois editais, frutos de

uma demanda da comunidade científica, o Edital de Infra-estrutura: "Aquisição de Equipamentos de Grande Porte" e o "Edital de Manutenção de Equipamentos Especializados".

Demanda Induzida

Os Editais de Demanda Induzida são elaborados em consonância com as políticas do Estado, por meio das diretrizes

emanadas do Conecit e do Conselho Curador da FAPEMIG. Ao todo, foram 15 editais lançados, um recorde na história da Fundação. Para comparação, em 2005 foram publicados 10 editais.

Dos editais induzidos, o que recebeu a maior quantidade de recursos foi o Programa Pesquisa para o SUS - Gestão compartilhada em saúde. O objetivo do

Tabela 6: Editais Induzidos publicados em 2006

Título	Nº de projetos contratados	Valor (R\$)
Aquisição de Livros para Pós-graduação	14	1.111.019
Pesquisa para SUS: Gestão Compartilhada em Saúde	79	8.675.716
Uso Múltiplo de Florestas Renováveis	06	283.659
Rede Estadual das Tecnologias dos Minerais	08	1.243.002
Projeto Estruturador APL Moveleiro	05	521.275
Apoio a Publicações Científicas e Tecnológicas	11	231.650
Programa Gestão Tecnológica em Recursos Hídricos	11	485.328
Rede Ciência Tecnologia para Inovação Agroindus.	35	2.666.494
Popularização da Ciência e Tecnologia	24	1.474.014
Programa Desenvolv. Tecnológico Biodiesel	01	972.483
Programa Tec. da Informação Grandes Indust.	08	511.466
Programa Tecnologia Digital Resgate Histórico	04	360.541
Programa DCR Parceria com o CNPq	08	968.146
Programa Tecnologia da Informação APLs	06	560.785
Apoio à Criação e/ou Manutenção de NITs	16	725.540
Total	236	20.791.118

Programa é apoiar estudos e pesquisas que promovam o desenvolvimento tecnológico em saúde, de modo a fortalecer a gestão e a eficácia do Sistema Único de Saúde.

Este edital é uma parceria entre a FAPEMIG, a Secretaria de Estado da Saúde e o Ministério da Saúde. A FAPEMIG entrou com o montante de R\$ 3 milhões, a SES com outros R\$3 milhões e o MS com R\$ 4 milhões. Os recursos do MS foram divididos em duas parcelas de R\$ 2 milhões, uma para o edital de 2006, totalizando os R\$ 8 milhões e outra para o edital de 2007. O edital mineiro do PPSUS foi o maior do país em termos de recursos

investidos em 2006.

Parceria CNPq

Por meio de uma parceria com o CNPq, a FAPEMIG lançou novas chamadas de dois editais. Um deles é o edital do Programa de Infra-Estrutura para Jovens Doutores. Seu objetivo é dar oportunidade ao jovem pesquisador de se iniciar na pesquisa científica, financiando um pacote básico de instalação na sua instituição de origem. Como resultado, o pesquisador ganha experiência e fortalece seu currículo para, posteriormente, competir nos diversos editais da FAPEMIG e de outros órgãos de financiamento.

Tabela 7 : Programa Jovens Doutores em MG

Ano	Proj. Submetidos	Proj. Contratados	Valor
2003/2004	492	160	1.819.950
2004/2005	263	181	1.857.251
2005/2006	576	ND*	3.750.000
Total	1331	ND*	7.427.201

NOTA: Os projetos foram submetidos até 22/12/06 e serão julgados e contratados em 2007.

Os projetos relativos ao edital de 2006 foram entregues na FAPEMIG até 22 de dezembro. Dessa forma, a análise e divulgação do resultado ocorrerão em 2007.

O segundo edital atende a pesquisadores no outro extremo do processo de

desenvolvimento da pesquisa, o pesquisador sênior e grupos de pesquisa consolidados que desenvolvem pesquisa de ponta, avançando as fronteiras do conhecimento e sendo, portanto, responsáveis pela competência instalada no Estado, nas suas áreas de atuação.

Esses pesquisadores e grupos necessitam de recursos, geralmente de significativa monta, para manutenção de seus programas de pesquisa e dos laboratórios. Em geral, são pesquisadores e grupos que sofrem assédio de outros estados e até de outros países, com convites para deixarem Minas Gerais.

Da mesma forma que o edital Jovens Doutores, os projetos relativos ao Pronex 2006 foram entregues na FAPEMIG até 22 de dezembro. Assim, a análise e divulgação do resultado, também, ocorrerão em 2007.

Tabela 8 : Programa Pronex em MG

Ano	Proj. Submetidos	Proj. Contratados	Valor
2003/2004	45	14	3.506.931
2004/2005	48	31	7.334.517
2004/2006	46	ND*	10.000.000
Total	139	ND*	20.844.012

* NOTA: Os projetos foram submetidos até 22/12/06 e serão julgados e contratados em 2007.

Demanda Ad hoc

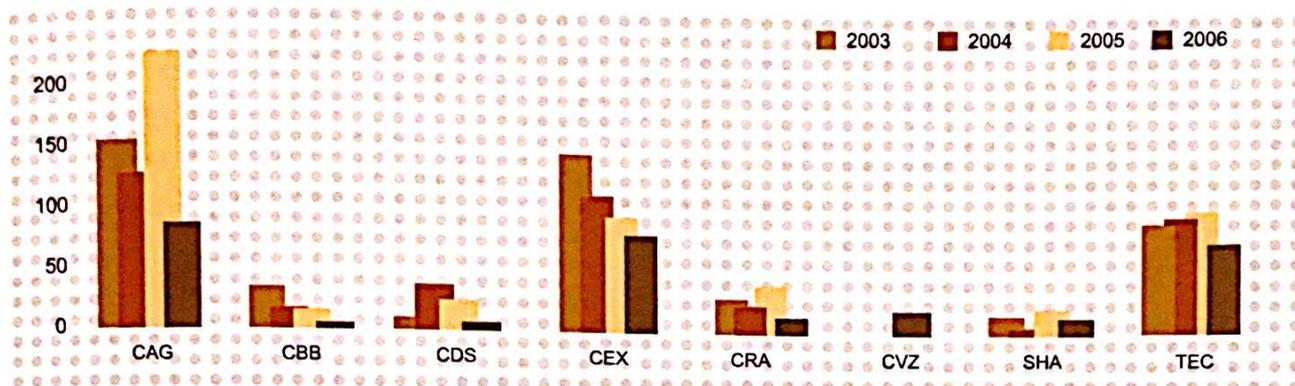
Nos casos em que as Câmaras de Assessoramento não se consideram aptas para julgar determinada proposta, ou quando o valor solicitado é elevado, é requisitada a consultoria *ad hoc*. Estes são

pesquisadores de reconhecida competência em sua área de atuação, de forma semelhante aos componentes das Câmaras. O parecer do consultor serve de referência para a decisão da Câmara.

Tabela 9: Demanda por consultoria Ad hoc

Câmara	Apresentados	Anal. Por Ad-hoc's	Total de pareceres
CAG	218	84	106
CBB	192	3	9
CDS	167	4	12
CEX	182	78	101
CRA	113	13	22
CVZ	196	18	36
SHA	150	12	26
Consessões especiais	526	196	368
TEC	166	73	119
Outros	52	40	40
Total	1962	481	848

Gráfico 7: Solicitações de Consultores Ad hoc - Demanda Universal 2006



Conforme mostra o gráfico 7, a área do conhecimento que requisitou o maior número de pareceres de *ad hocs* foi a de Ciências Agrárias: dos 218 projetos apresentados dentro do Edital Universal, 84 foram analisados por consultores

externos. A Câmara de Ciências Biológicas e Biotecnologia foi a que solicitou a menor quantidade desse tipo de consultoria: 3 dos 192 processos recebidos pela Fundação analisados por consultores *ad hoc*.

Gráfico 8: Evolução da solicitação Ad hoc



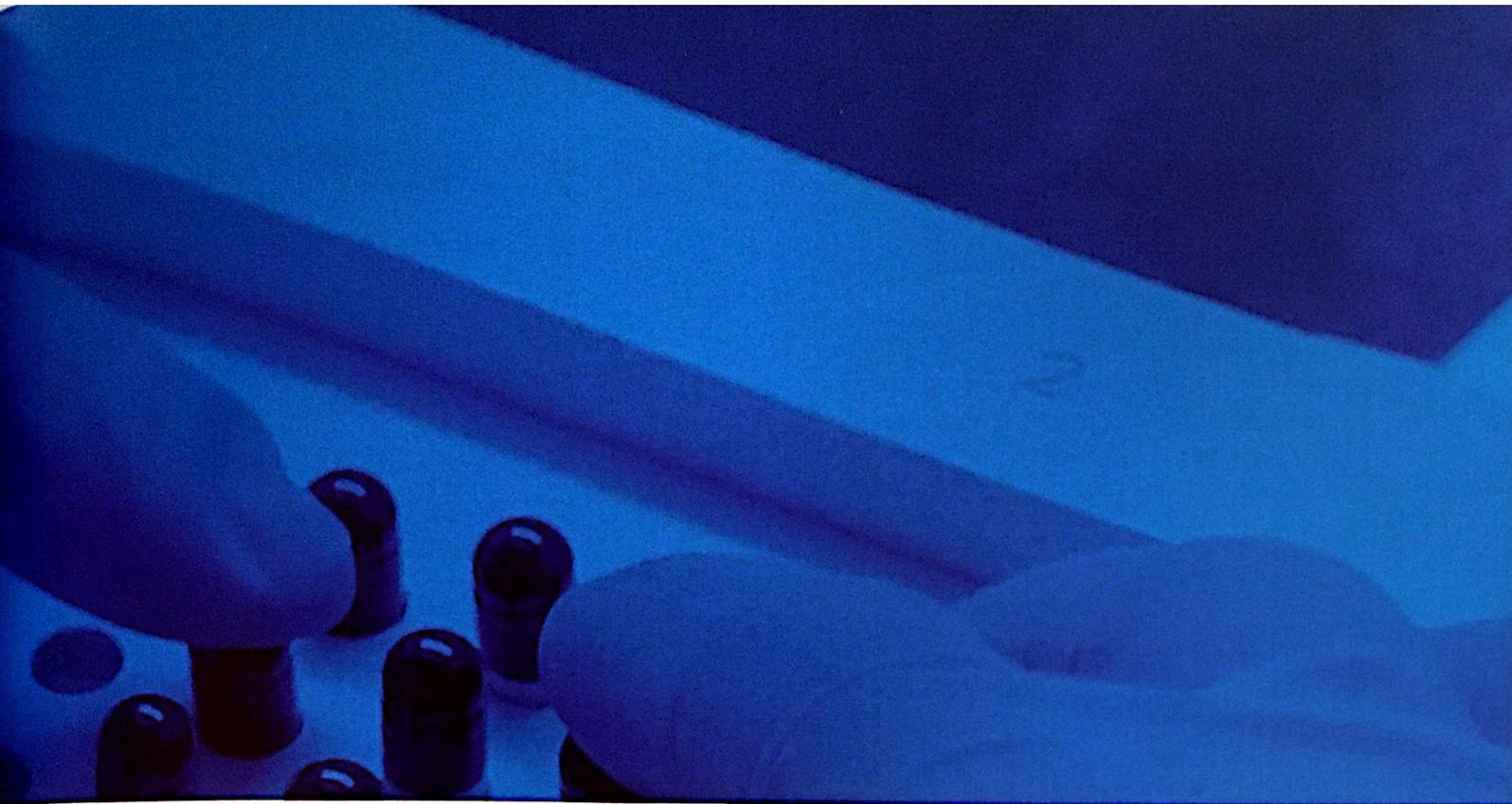


BOLSAS e ESTÁGIOS TÉCNICO-CIENTÍFICO

Um dos pilares básicos do desenvolvimento científico e tecnológico de qualquer sociedade está na formação de pesquisadores. Essa formação se dá nos cursos de pós-graduação, onde a existência de bolsas de estudo atrai e mantém bons candidatos nos programas. A fim de fortalecer o seu programa de bolsas, algumas medidas administrativas foram implementadas pela FAPEMIG. Um exemplo é a instrução normativa nº 01/2006, que prevê uma flexibilização para uso das cotas por ela oferecidas. Dessa forma, a instituição beneficiária do

PAPG fica autorizada a transferir a cota, a que tem direito, a outro bolsista, mantendo-se os critérios do programa, em casos de mudança de domicílio que impossibilite a continuação do curso, desempenho insuficiente que enseje o cancelamento da bolsa ou abandono do curso.

O pacote aprovado pelo Conselho Curador em sua última reunião de 2006 também trouxe novidades para essa área. Por exemplo, o aumento da cota de bolsas para os cursos que receberam nota 3 ou 4 na última avaliação da Capes. Estas notas



são normalmente atribuídas a cursos novos ou cursos em processo de consolidação. Devido ao seu grande número no país, dificilmente o número de bolsas conseguidas é suficiente para atrair bons alunos e oferecer condições de dedicação em tempo integral ao seu trabalho. A cota adicional é um estímulo para os candidatos e uma oportunidade de melhoria para os cursos em questão. Vale destacar que esses cursos não recebem bolsas do CNPq.

Outra proposta cria a taxa de bancada

dentro do PAPG e será concedida às instituições em número de cotas mensais correspondentes às bolsas de doutorado concedidas pela FAPEMIG. Este recurso adicional se destina à manutenção e melhoria das atividades necessárias à qualificação de novos doutores. Espera-se que os recursos, que devem ser aplicados em despesas de capital e custeio, tenham impacto positivo na formação destes profissionais.

No exercício, a FAPEMIG manteve a parceria com o CNPq e concedeu 534

Tabela 10: Cotas Institucionais de bolsas de IC

Instituição	Total Cotas 2006	Valor total anual (R\$)
UFMG	310	1.116.000
UFV	110	396.000
UFU	90	324.000
Ufla	80	288.000
Ufop	60	216.000
UFJF	60	216.000
Unifei	50	180.000
Unimontes	45	162.000
Uemg	45	162.000
UFSJ	40	144.000
Epamig	40	144.000
UFTM	35	126.000
PUC-MG	35	126.000
Cetec	25	90.000
CDTN	25	90.000
Unifal	25	90.000
Fiocruz	20	72.000
Univale	20	72.000
UFVJM	20	72.000
Inatel	20	72.000
Unileste	15	54.000
Feam	15	54.000
Funed	15	54.000
Fumec	15	54.000
Uniuibe	10	36.000
Unifenas	15	54.000
SCM-BH	10	36.000
FCMMG	10	36.000
FDMC	10	36.000
Hemominas	10	36.000
FAI	10	36.000
Unincor	10	36.000
UNIS	10	36.000
Univás	10	36.000
IGA	10	36.000
Cefet-MG	10	36.000
UNI-BH	10	36.000
Funec	10	36.000
Total	1360	4.896.000

cotas de Bolsas de Iniciação Científica Júnior, investindo R\$ 580.499. Isso significou um crescimento de 51% em relação ao ano anterior. A Iniciação Científica Júnior visa motivar e despertar o interesse do jovem para a ciência e tecnologia, contribuindo para a melhoria da educação nacional ao estimular, já em nível do ensino médio, a vocação para a ciência.

Essa iniciativa é baseada no sucesso da Iniciação Científica - IC, em nível da graduação, que já demonstrou, ao longo dos anos, ser uma das atividades responsáveis pela melhoria dos cursos de graduação e a melhor forma de gerar quadros para a pós-graduação no País, reduzindo o tempo de formação dos pesquisadores. Em 2006 a FAPEMIG concedeu 1360 cotas de IC à 42 instituições mineiras, o que equivale a um investimento de R\$ 4.896.000. O crescimento das cotas institucionais foi de 37%, se comparado com as cotas do ano anterior.

A pós-graduação no Estado conta, hoje, com 218 cursos de mestrado e 118 de doutorado. Nos dados mais recentes da Capes, 2003, o número de cursos em Minas Gerais perfaz cerca de 9% do total de programas de pós-graduação em todo o país. Minas Gerais ocupa o 3º lugar no ranking nacional, após São Paulo e Rio de Janeiro, em número de pesquisadores, conforme Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq, 2004.

A FAPEMIG apóia, institucionalmente, esses cursos, através do PAPG com a concessão de bolsas para mestrado e doutorado. Em 2006, concedeu um recorde histórico de bolsas: 675, sendo 339 de mestrado e 336 de doutorado. Isso representou um investimento de R\$ 8.586.684. No quadro a seguir estão os valores das bolsas de mestrado e doutorado financiadas pela FAPEMIG. Estes valores foram ajustados durante o ano de 2006, mantendo a paridade com os valores praticados pela Capes e CNPq.

Tabela 11: Valores das bolsas do PAPG em 2006 (R\$)

2006	Mestrado	Doutorado
Janeiro a Junho	855	1.267
Julho a Dezembro	940	1.394

O critério utilizado para distribuição das bolsas novas, de acordo com o conceito atribuído aos cursos pela CAPES, é demonstrado na Tabela 12:

Tabela 12: Distribuição de cotas de bolsas PAPG de acordo com conceito Capes

Conceito Curso/ CAPES	Mestrado (Qtd.Cotas)	Doutorado (Qtd.Cotas)
3	1	1
4	1	1
5	2	2
6	3	3
7	4	4

Para a modalidade Bolsa de Pesquisador Visitante - BPV, que tem como objetivo contribuir, por período limitado, para a permanência de profissionais de alta qualificação em Minas Gerais, a FAPEMIG concedeu 23 bolsas com períodos distintos, algumas com passagens aéreas, totalizando R\$ 341.042. As bolsas dessa modalidade são concedidas somente a pesquisadores detentores de título de doutor, com alta competência em sua área de atuação, e com o objetivo de participarem da execução de pesquisas

científicas e/ou tecnológicas realizadas na instituição proponente, na sua área de competência.

Em 2006, foi instituída a modalidade Bolsa de Pós-doutorado, em substituição à bolsa de Recém Doutor. Ela é dividida em três categorias: Pós-doutorado Júnior, que visa contribuir para a permanência e fixação de pesquisadores-doutores em instituições de pesquisa no Estado, consolidando e atualizando conhecimentos; Pós-doutorado Sênior, para fixar

pesquisadores, e consolidar áreas de pesquisa, integrando-os em equipes já existentes; e Pós-doutorado Empresarial, para fixação de pesquisadores-doutores em empresas de pesquisa, desenvolvimento e inovação, localizadas em MG. No exercício, foram concedidas

133 bolsas, totalizando R\$ 1.826.778.

Essas modalidades de bolsas foram, neste exercício de 2006, ampliadas e ajustadas aos padrões das agências federais - CNPq, como resultado da decisão do Conselho Curador.

Tabela 13: Concessão de Bolsas por Modalidade em 2006

Modalidade	Nº de bolsas	Valor (R\$)
Iniciação Científica Institucional	1.360	4.896.000
Iniciação Científica Júnior	534	580.499
Mestrado	339	3.478.140
Doutorado	336	5.108.544
Pesquisador Visitante	23	341.042
Pós-doutorado	133	1.826.778
Total	2.725	16.231.004



EVENTOS CIENTÍFICOS E TECNOLÓGICOS

Essa modalidade de apoio engloba recursos para estágio técnico, organização de eventos, participação coletiva e

participação individual em eventos, no país e no exterior, além de publicação em revista e livros.

Tabela 14: Eventos científicos e tecnológicos - solicitação x recomendação

Modalidade	Solicitado (R\$)	Recomendado (R\$)	Quantidade
Organização de Eventos	3.773.883	1.018.002	190
Participação Coletiva em Eventos	2.303.316	1.163.945	143
Participação Congressos no País	532.034	319.449	418
Estágio Técnico	62.489	22.290	14
Convênio "DAAD"*	10.697	6.104	4
Publicação de Livros	403.209	106.686	26
Publicação. de Artigos	38.032	29.840	41
Participação Congressos no Exterior	1.408.245	496.387	446
Total	8.531.905	3.162.703	1282

* DAAD - Agência Alemã



Como mostra a tabela 14, a modalidade com o maior número de solicitações atendidas foi “Participação Individual em Congressos no Exterior”. Foram 446 pedidos recomendados, perfazendo um total de R\$ 496.387. A modalidade “Organização de Eventos” foi a que

recebeu a maior quantidade de recursos: R\$ 1.018.002 para 190 solicitações. Os recursos para esta última podem ser gastos em qualquer um dos itens financiáveis como passagens, taxas de inscrição e diárias de hotel para cobrir despesas de hospedagem, alimentação e locomoção.

Tabela 15: Eventos científicos e tecnológicos - solicitação x recomendação por câmara

Câmara	Solicitado (R\$)	Recomendado (R\$)	Quantidade
SHA	2.711.186	873.826	366
CAG	1.467.374	449.888	129
CEX	813.271	328.194	162
TEC	1.168.772	654.844	277
CBB	698.200	205.266	85
CRA	301.801	181.962	64
CDS	833.320	344.044	140
CVZ	537.981	124.677	59
Total	8.531.905	3.162.701	1282

Em 2006, o maior percentual de recursos, liberados no período, foi destinado à área de Ciências Sociais, Humanas, Letras e

Artes, R\$ 873.826, seguida pela área de Arquitetura e Engenharias, R\$ 654.844.



Programas e Projetos Especiais

Programa de Capacitação de Recursos Humanos - PCRH

Atender à demanda por uma boa qualificação e capacitar pesquisadores e técnicos das instituições estaduais dedicadas às atividades de C&T é o objetivo do Programa de Capacitação de Recursos Humanos - PCRH. Criado em 1994, pela Resolução Nº12/94, o PCRH é um programa institucional em que o apoio não é concedido ao pesquisador individualmente, mas à instituição.

Para se candidatar a algum treinamento, cada pesquisador deve solicitar o apoio junto à entidade, que o indicará conforme

os planos institucionais, o Plano Plurianual-PPA e o Plano Operativo Anual - POA. O POA, previamente aprovado, é que vai orientar o julgamento, de cada pleito individual, pela Câmara Especial de Assessoramento do PCRH. A Câmara é responsável por analisar os méritos de cada proposta solicitada e indicar se devem ser aprovados ou indeferidos. A decisão final cabe ao diretor científico, que também seleciona os membros da Câmara, utilizando critérios de representatividade nas diferentes áreas ou setores.

O Conselho Curador da FAPEMIG é o órgão responsável por determinar as instituições qualificadas a participar do

Tabela 16: Bolsas concedidas por meio do PCRH em 2006

Modalidades	Quantidade	%	Valores (R\$)	%
Bolsa de Doutorado	79	30,98	931.098	44,61
Bolsa de Mestrado	36	14,12	235.217	11,27
Bolsa de Pesquisador Visitante	8	3,14	164.320	7,87
Bolsa de Especialização	15	5,88	39.730	1,90
Trein. Esp. na Inst.	88	34,51	546.254	26,17
Trein. Esp. fora da Inst.	9	3,53	70.270	3,37
Curso de Aperfeiçoamento	4	1,57	3.796	0,18
Estágio. Tec. Cient.	14	5,49	94.259	4,52
Estágio. Tec. Nível Médio	2	0,78	2.126	0,10
Total	255	100,0	2.087.072	100,0

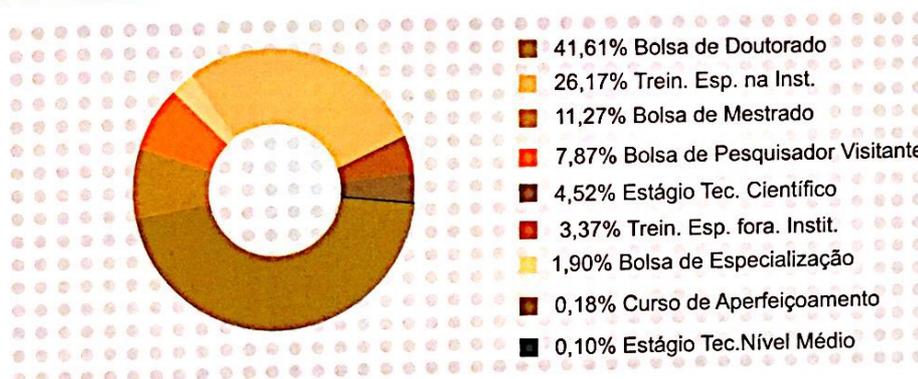
Programa. Algumas delas estão no PCRH desde o início, como a FJP, o Cetec, a Funed, a Feam, a Epamig, a Uemg e o IGA. Outras instituições, como a Unimontes, apresentaram sua demanda em 1997. As últimas entidades a apresentarem seu primeiro POA foram o Iepha em 2000, o IEF e o Hemominas em 2001 e, por último, a Fhemig, em 2003.

A FAPEMIG teve sua inclusão no PCRH aprovada pelo Conselho Curador em 2006. A ação tem como objetivo a capacitação de

seus funcionários e o conseqüente fortalecimento da instituição como agência de fomento à ciência e tecnologia. A meta para 2007 é a elaboração do POA e o início da seleção dos candidatos.

No exercício de 2006, foram concedidas 255 bolsas em todas as modalidades do Programa, perfazendo um total de R\$ 2.087.072. O maior valor foi destinado à modalidade bolsa de doutorado: R\$ 931.098, o que corresponde a 79 bolsas.

Gráfico 9: PCRH - Distribuição de recursos por modalidades (novos apelos + renovações em 2006)



O Programa de Capacitação não é uma iniciativa isolada, faz parte de um pacote de ações da FAPEMIG para melhorar a qualificação das instituições de ciência e tecnologia do Estado. Essas ações incluem a BIPDT (p. 46), o programa de recuperação da infra-estrutura e o acesso ao portal Capes.

Apoio à Infra-Estrutura de Pesquisa

A FAPEMIG possui algumas linhas especiais de financiamento que alocam recursos exclusivamente para instituições de Minas Gerais. O objetivo é a reestruturação das entidades estaduais de pesquisa e desenvolvimento, reforçando a

forte contribuição e competitividade mineira aos indicadores nacionais de Ciência e Tecnologia. Estes são classificados pela Fundação como Programas Endogovernamentais.

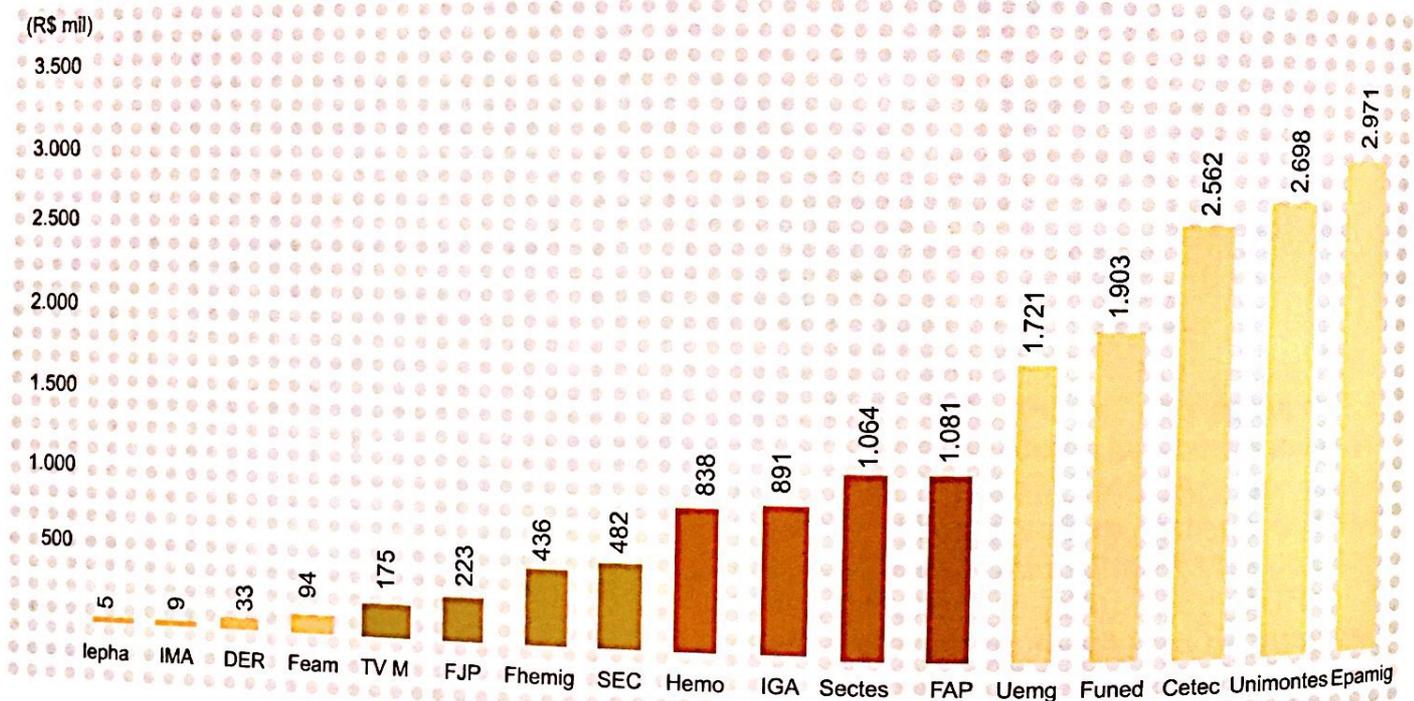
Esse ano houve um investimento adicional ao valor previamente destinado, passando de R\$ 500 mil para R\$ 800 mil para cada entidade estadual beneficiada, significando um aumento de 60%. Esse apoio concedido a partir de financiamento de projetos de relevância, com mérito avaliado e aprovado, desenvolverá, a médio e longo prazos, condições de competitividade, para

essas instituições do Governo do Estado, no cenário nacional e internacional e, dessa forma, capacitando-as a cumprir suas metas sociais e de agentes de execução das políticas públicas de Minas Gerais..

Bolsa de Incentivo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Tecnológico

Foi dada continuidade à concessão das Bolsas de Incentivo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Tecnológico - BIPDT. Criada em 2005, a bolsa tem como finalidade conceder apoio aos servidores públicos que exercem atividades científicas

Gráfico 10: Recursos repassados às Instituições de pesquisa do Estado



em instituições de pesquisa, universidades ou empresas públicas. Como consequência, estimula a fixação de pesquisadores em Minas Gerais e amplia as pesquisas já realizadas, contribuindo para o desenvolvimento do Estado.

Nessa modalidade, o apoio vai diretamente para o pesquisador, e não para o projeto, como é comum em outros Editais. O apoio para a pesquisa é concedido aos proponentes dos projetos selecionados, que recebem uma ajuda de custo em forma

de bolsa mensal. Em 2006, foram concedidas 50 bolsas num investimento da ordem de R\$489.600, Além disso, 99 bolsas foram prorrogadas no exercício.

Para concorrer à bolsa, o pesquisador precisa ter um projeto de pesquisa, previamente aprovado em órgão de fomento oficial, e enviar sua proposta de atuação vinculada a esse projeto, o que significa informar a relevância de sua atuação no projeto de pesquisa. Os critérios utilizados para se avaliar o merecimento de

Tabela 17 : novas cotas BIPDT em 2006

Instituições Beneficiadas	Número de Bolsas Concedidas		
	Mestres	Doutores	Total
Epamig	8	13	21
Unimontes	4	18	22
Funed	2	3	5
FJP	-	1	1
Uemg	-	1	1
Total	14	36	50

concessão da BIPDT são: mérito, originalidade, resultados esperados, viabilidade de execução e pedido de proteção à propriedade intelectual. Também é avaliada a relevância do projeto para o desenvolvimento científico e tecnológico do Estado e a experiência do pesquisador na área.

O apoio é concedido por um ano e, dependendo do desempenho do

pesquisador, a bolsa poderá ser prorrogada por mais 12 meses. Para nova concessão, o candidato tem que submeter nova proposta.

Programa de Apoio a Publicações Científicas e Tecnológicas

A diretoria da FAPEMIG elaborou, em 2005, e o Conselho Curador aprovou, para implantação em 2006, o Programa de Apoio

à Publicações Científicas e Tecnológicas.

Como o próprio nome diz, o Programa tem como objetivo destinar recursos para a publicação de artigos científicos, livros e periódicos de pesquisadores residentes em Minas Gerais. O Programa foi aprovado para uma duração de três anos, podendo ser renovado em 2008, após uma avaliação conclusiva de desempenho.

Existem quatro linhas básicas: apoio à publicação de artigos em revistas

indexadas - modalidade já existente; publicação de livros de pesquisadores residentes em Minas Gerais; apoio a publicações de periódicos científicos institucionais; e aquisição de livros para pós-graduação. Os dois primeiros são analisados como fluxo contínuo e, para os dois últimos, a Fundação lançou editais específicos, convidando as instituições interessadas a participar. No exercício, foram destinados R\$ 2 milhões para o Programa.

Tabela 18 : Demanda de Solicitações - 2006

Modalidade	Recomendado (R\$)	Quantidade
Publicação de Livros	106.686	26
Publicação de Artigos	29.840	41
Aquisição de Livros p/ Pós - Grad.	1.111.019	14
Apoio a Public. Cient. e Tecn.	231.650	11
Total	1.479.195	92

Apoio à Formação de Redes

A FAPEMIG incentiva a criação de redes de pesquisa científica de alto nível no Estado. As redes são formadas por universidades e centros de pesquisa que se unem para estudar um tema específico. As redes credenciadas na FAPEMIG foram ampliadas de cinco para sete em 2006 e estão listadas a seguir:

-Rede Proteoma - Biomoléculas do Escorpião Amarelo.

- Rede Genoma - Seqüenciamento do *Schistosoma mansoni*.
- Rede de Nanociência e Nanotecnologia.
- Rede Ensaio Toxicológicos e Farmacológicos de Produtos Terapêuticos.
- Rede Mineira de Bioterismo.
- Rede Estadual de Biotecnologia Agroindustrial.
- Rede Mineira de Propriedade Intelectual

Em 2006, considerando a importância dessas Redes, a FAPEMIG investiu

recursos da ordem de R\$ 5 milhões, liberados, pelo governador Aécio Neves, no ato da comemoração dos 20 anos da Instituição. Esse programa específico de apoio às Redes de Pesquisa tem sua relevância baseada na possibilidade de articulação entre pesquisadores e instituições. Isso forma competência em assuntos de interesse do Estado; otimização do uso de recursos evitando duplicação e, ao mesmo tempo, aumentando a gama de instituições e pesquisadores beneficiados; e formação de parcerias com órgãos federais que vêm

nas redes a oportunidade de financiamento otimizado no país.

Indução a Ciência, Tecnologia e Inovação

Programa de Apoio à Pesquisa em Empresas - Pappe

Estimular a inovação em Minas Gerais, por meio da parceria entre pesquisadores e indústrias, é o foco do Programa de Apoio à Pesquisa em Empresas - Pappe-MG. Fruto de uma parceria entre FAPEMIG e Finep, o Pappe tem como objetivo financiar projetos

Tabela 19 : PAPPE- Programa de Apoio à Pesquisa em Empresas

Ano	Submetidos	Contratados	Investimentos (R\$)
2005	163	49	6.674.364
2006	115	40	5.790.315
Total	278	89	12.464.679

que apresentem soluções tecnológicas de impacto social ou comercial, possam ser inseridos no mercado e tenham sido desenvolvidos por pesquisadores associados ou em parceria com empresas de Minas Gerais.

Concebido em 2004, o Programa foi uma novidade também para a FAPEMIG que, pela primeira vez em sua história, destinou

recursos não reembolsáveis para apoiar a inovação em empresas de base tecnológica. Na primeira edição, 49 projetos foram aprovados de um total de 163 apresentados. A segunda edição foi lançada em 2005, com contratação dos projetos em 2006. Propostas de 40 empresas foram selecionadas, contabilizando um investimento de R\$ 5,79 milhões.

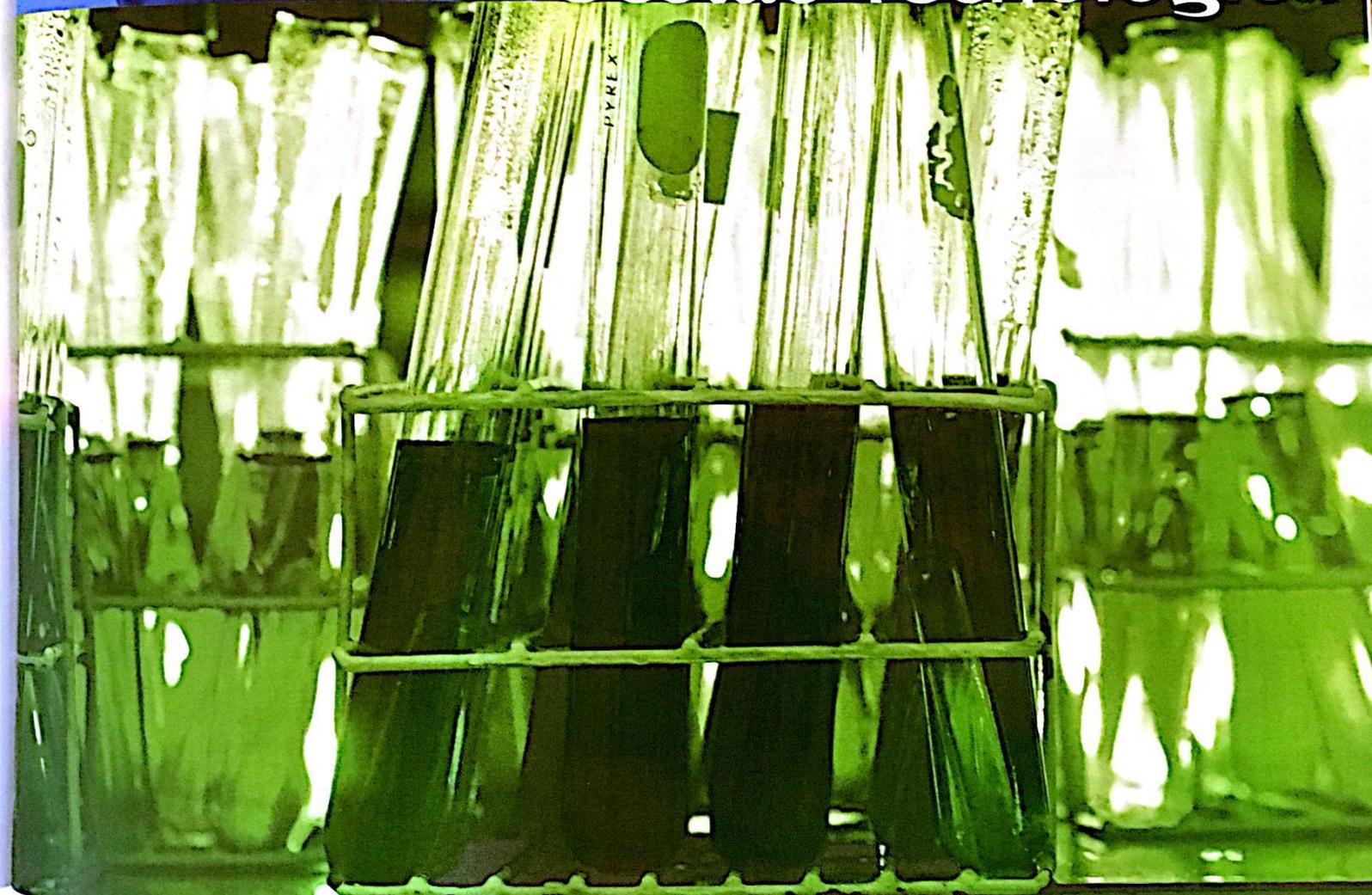
Programa de Desenvolvimento Tecnológico do Biodiesel

Os investimentos na área de combustíveis renováveis tiveram uma ênfase especial em 2006. No exercício, foi lançado edital induzido com o objetivo de qualificar

laboratórios do Estado para certificação de biodiesel como combustível a ser adicionado ao diesel, conforme previsto na legislação. Para isso a FAPEMIG financiou projeto conjunto da UFMG com o Cetec, no valor de R\$ 972.483.



Gestão Tecnológica



O Escritório de Gestão Tecnológica - EGT é o setor responsável por apoiar pesquisadores e inventores na proteção do conhecimento e na transferência de tecnologias. O plano de trabalho traçado para o período orientou as ações, destacando-se, entre elas, o apoio à criação, estruturação e manutenção dos Núcleos de Inovação Tecnológica; o programa Amitec; a formação e capacitação de recursos humanos na área de Propriedade Intelectual - PI; e o desenvolvimento de normas e políticas de PI.

No que se refere aos Núcleos de Inovação, em 2006, a FAPEMIG apoiou sua criação e manutenção nas instituições de ensino e pesquisas mineiras por meio de um edital específico, o 18/2006, que teve 16 propostas aprovadas, totalizando R\$ 750.772. Também teve continuidade o projeto piloto, que visa induzir e fomentar a cultura de proteção intelectual nas instituições Funed, Epamig, Ufla e Unimontes. O total de recursos destinados a estas instituições foi R\$ 87.700, conforme tabela 20, a seguir:

Tabela 20 : Recursos do Projeto Piloto

Instituições	Valor (R\$)
Funed	22.000
Epamig	34.000
Unimontes	11.200
Ufla	19.800
Total	87.698

Foi feita, também, proposta de credenciamento da Rede Mineira de Propriedade Intelectual no rol das Redes de Pesquisa, apoiadas pela FAPEMIG. A proposta advém da necessidade de se agrupar e definir estratégias das instituições de ensino e pesquisa do estado na área de propriedade intelectual. A falta de dados, análises, estudos e pesquisas sobre o desenvolvimento de PI nas

instituições, bem como o desenvolvimento de uma estrutura sólida e perene de inovação tecnológica e a criação, manutenção e crescimento das atividades dos Núcleos de Inovação necessitam do apoio de uma rede que defina prioridades e estratégias de ações nesta área. Assim, em dezembro de 2006, a Rede Mineira de Propriedade Intelectual foi cadastrada no entre as redes de pesquisa da FAPEMIG.

Outra ação para estimular a inovação tecnológica é o Amitec, programa criado pelo IEL/MG em parceria com a FAPEMIG e o Sebrae MG. O objetivo é induzir a inovação na indústria mineira atuando em todos os níveis do processo e aproximando as empresas das fontes de solução tecnológica. Em setembro de 2006, foi assinado convênio entre os parceiros com um volume de recursos aportados de R\$ 900 mil, cabendo a cada instituição parceira a contribuição de R\$ 300 mil para formação do fundo.

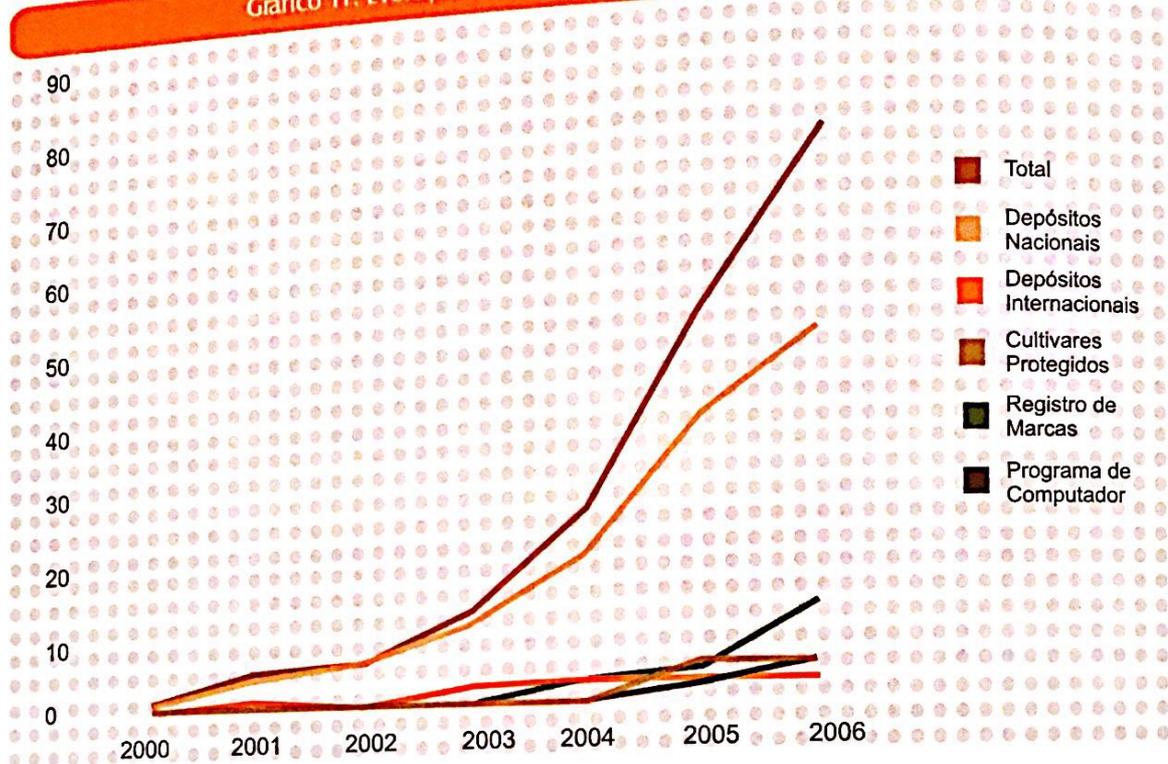
No exercício, continuou em tramitação, no âmbito interno do governo, o projeto da Lei Mineira de Inovação Tecnológica. Na comemoração dos 20 anos da FAPEMIG (p. 59), o governador Aécio Neves enviou à Assembléia Legislativa a mensagem de encaminhamento do Projeto de Lei. No fim de dezembro de 2006, através do então secretário de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Paulo Kleber Duarte Pereira, foi encaminhado o anteprojeto de Lei. A tabela 21, a seguir, resume os indicadores do EGT.

Tabela 21 : Número de Proteções Efetivadas

Ano	Marcas	Dep. Patente Nac.		Dep. Patente Internacional	Prog. de Computador	Cultivares Protegidos	Total de Proteções de PI por ano
		Instituc.	Indep.				
2000	0	1	0	0	0	0	1
2001	0	3	0	1	0	0	4
2002	0	1	1	0	0	0	2
2003	0	5	0	1	0	0	6
2004	3	9	0	1	0	0	13
2005	1	5	14	0	2	5	27
2006	9	11	1	0	4	0	23
Total	13	51		3	6	5	78

NOTA: Deve ser ressaltado que o Brasil ocupa hoje, no cenário mundial, um modestíssimo lugar no registro de patentes, conforme relatório da Organização Mundial de Propriedade Intelectual (OMPI). Apenas 0,2% das patentes internacionais em 2003 foi registrada pelo Brasil. Para comparação, a Coréia do Sul obteve em torno de 10 % do total das patentes registradas.

Gráfico 11: Evolução do Total de Proteções de PI por ano.



Há de se considerar que o volume de recursos voltados para a proteção e inovação tecnológica, destinados pela Fundação, através do EGT, aumentou

significativamente nos últimos três anos. Como demonstra a tabela 22, em 2004 foram investidos R\$ 50 mil e, em 2006, o valor chegou a cerca de R\$ 1,3 milhão.

Tabela 22: Evolução de recursos aportados pela FAPEMIG para PI

Ano	Valor (R\$)
2004	50.000
2005	291.656
2006	1.297.700
Total	1.339.356



Divulgação Científica

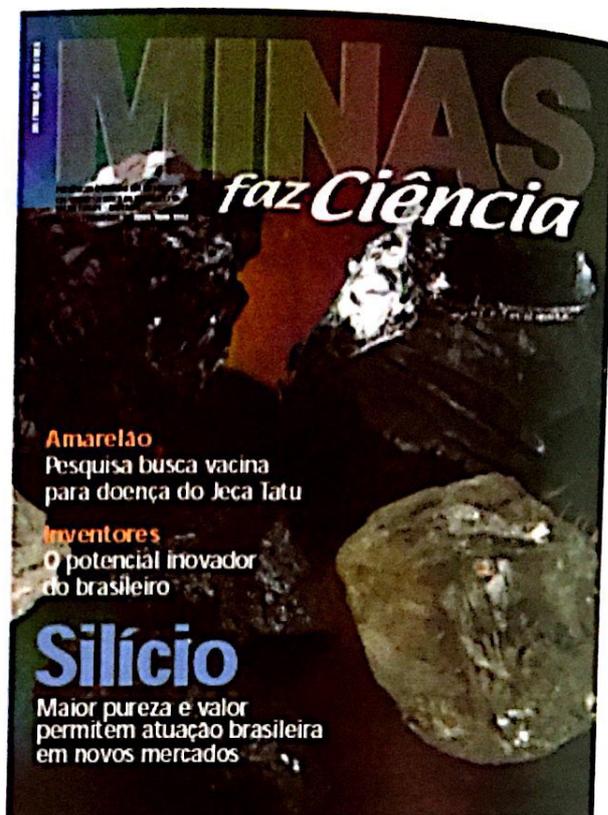
Projeto MINAS FAZ CIÊNCIA

Faz parte da missão da FAPEMIG difundir a ciência e a tecnologia para a sociedade em geral. Esta atribuição está prevista no artigo 3º da Lei 11.552, de 03 de agosto de 1994, que dispõe sobre finalidades e competências da Fundação.

Esse foi um dos motivos que levou à criação, em 1998, do projeto MINAS FAZ CIÊNCIA. Ele é composto por uma revista impressa de periodicidade trimestral, uma série de mini-documentários educativos, palestras mensais sobre temas ligados à Ciência e Tecnologia e um site - <http://revista.fapemig.br>. Em 2006, o projeto completou oito anos de existência.

Ao longo de 2006, foram publicados três números da revista Minas Faz Ciência, sendo a publicação do quarto número prevista para o início de 2007. A partir da edição de número 27, a tiragem subiu para 15 mil exemplares, seis mil a mais que a tiragem anterior. O aumento procurou atender ao número crescente de leitores cadastrados.

Marcou o período, também, a reformulação do projeto gráfico da revista. Logomarca, tipologia e diagramação foram modificados com o objetivo de conferir um visual mais leve e moderno à publicação. O novo *layout* foi apresentado pela primeira vez na edição número 25.



Revista Minas Faz Ciência nº25, novo layout.

Em 2006, não foram produzidos novos vídeos da série Minas Faz Ciência. O acervo existente, 72 mini documentários, continua sendo utilizado pela instituição durante eventos de caráter técnico-científico, como congressos, seminários e mostras, e outras atividades da casa.

O ciclo de palestras Minas Faz Ciência & Debate teve prosseguimento. Em outubro, os encontros foram suspensos devido a reformas no edifício. Foram realizadas 5

palestras, gratuitas e abertas ao público, com os temas “pesquisas espaciais”, “TV digital”, “inventores brasileiros”, “violência urbana” e “energia e meio ambiente”. A previsão é que as palestras voltem a acontecer no segundo semestre de 2007, após a conclusão das obras.

O boletim eletrônico “Notícias FAPEMIG”, criado em agosto de 2002, continuou a levar, quinzenalmente, notícias institucionais à imprensa, à comunidade científica e sociedade em geral. Assim como a revista 'Minas faz Ciência', ele serve de pauta para a mídia e tem apresentado bons resultados.

Participação em eventos

Em 2006, Belo Horizonte sediou, pela primeira vez, um encontro do Conselho Nacional das Fundações de Amparo à Pesquisa - Confap. O evento, realizado nos

dias 27 e 28 de abril, aconteceu paralelamente à reunião do Conselho Nacional de Secretários Estaduais para Assuntos de CT&I - Consecti e foi organizado pela FAPEMIG. Ao todo, 22 estados enviaram representantes para discutir diversos temas, entre eles a apresentação e formalização do estatuto do Confap.

Em maio, a Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Sectes e a FAPEMIG promoveram o seminário “Ética na ciência e responsabilidade dos cientistas”. Pesquisadores e gestores da área de C&T de toda a América Latina se reuniram com o objetivo de discutir a validade de um código de conduta para cientistas. A reunião aconteceu no contexto das consultas regionais da Unesco realizadas em todos os continentes.



A Fundação também marcou presença durante a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, realizada no Parque Municipal, em outubro, com o tema "Criatividade e Inovação". Na oportunidade, a FAPEMIG foi homenageada pelos seus 20 anos de existência e pelo trabalho que vem desenvolvendo em prol da divulgação científica.

A FAPEMIG participou, ainda, da Ecolatina 2006, da Feira do Empreendedor, promovida pelo Sebrae, e do Inovatec. Para todos estes, foi levado um estande com

material institucional. Uma equipe foi destacada para fornecer informações sobre os programas e os procedimentos internos, contribuindo para a divulgação da entidade.

Além disso, a Fundação realizou eventos próprios, para lançamento de editais ou assinatura de Termos de Outorga. Tais ações fazem parte de um projeto maior, que visa aproximar a Instituição e a comunidade científica, diminuindo burocracias e primando pela transparência em suas ações.

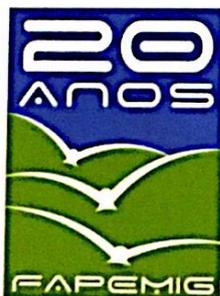


20 Anos da FAPEMIG



Em 2006, a FAPEMIG completou 20 anos de existência. Para celebrar a data, foi definida uma programação de eventos voltados para seus diversos públicos. Todos eles tiveram como objetivo divulgar as conquistas deste período, destacando a importância da FAPEMIG para o desenvolvimento da Ciência e Tecnologia no Estado e as perspectivas para a área.

As atividades tiveram início nos últimos meses de 2005, com o lançamento e divulgação de resultado do concurso de logomarca comemorativa e com a elaboração de material institucional relativo à data. Em 2006, a programação teve continuidade.



Logomarca comemorativa aos 20 anos da FAPEMIG

- Loteria Mineira

Em homenagem à FAPEMIG, foi realizada, no dia 17 de fevereiro, uma extração especial da Loteria Mineira. O sorteio foi feito no auditório da Loteria, com a presença do diretor da entidade e da diretoria e funcionários da FAPEMIG.



Bilhete de loteria comemorativo aos 20 da FAPEMIG.



O presidente da Fundação, José Geraldo de Freitas Drumond, recebe a homenagem da Loteria.

- Solenidade oficial

No dia 12 de abril, o governador Aécio Neves presidiu uma solenidade no Palácio da Liberdade em comemoração aos 20 anos da FAPEMIG. O evento contou com a presença de representantes da comunidade acadêmica, políticos, empresários e outras lideranças locais e nacionais.

Na ocasião, o governador assinou mensagem encaminhando a Lei Mineira de Inovação à Assembléia Legislativa. Também foi lançado um pacote de editais no valor aproximado de R\$10 milhões e liberado recursos para as redes de pesquisa da ordem de R\$5 milhões. A FAPEMIG aproveitou a cerimônia para apresentar seu carimbo comemorativo e um cartão telefônico, ambos alusivos à data e confeccionados em parceria com os Correios e a Telemar, respectivamente.

Personalidades que contribuíram para a construção da história da entidade foram homenageados com uma medalha de mérito científico. Receberam a homenagem o governador Aécio Neves; o governador à época da criação da FAPEMIG, Hélio Garcia; o secretário de C&T, Olavo Bilac Pinto Neto; o secretário de C&T à época da criação, ministro Walfrido

O Governador de Minas Gerais, Aécio Neves, na soleniade oficial dos 20 anos da Fundação, realizada no Palácio da Liberdade.

dos Mares Guia; e o presidente à época da criação, Paulo Tarso Flecha de Lima.

Uma exposição em homenagem ao inventor mineiro Santos Dumont completou a solenidade. Ela destacava os 100 anos do primeiro vôo do 14 BIS, comemorado em 2006.



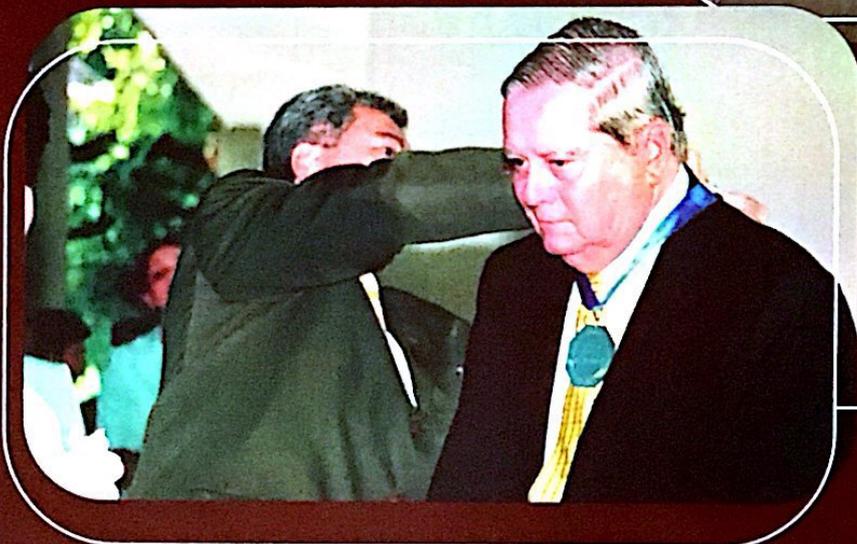


Presidente da FAPEMIG, José Geraldo de Freitas Drumond, discursa durante solenidade oficial em comemoração aos 20 anos da Instituição.

O Governador Aécio Neves recebe do diretor científico da FAPEMIG, Mario Neto Borges, medalha de reconhecimento ao apoio dado à área de C&T.



Paulo Tarso Flecha de Lima, primeiro presidente da FAPEMIG, também foi homenageado com a medalha entregue pelo presidente atual, José Geraldo de Freitas Drumond.





O Governador Aécio Neves recebe do gerente de Relações Institucionais da Telemar, Paulo Tarso Barbosa, o cartão telefônico comemorativo aos 20 anos da FAPEMIG.

Governador Aécio Neves oblitera selo comemorativo aos 20 anos da FAPEMIG, lançado durante o evento.



O público formado por dirigentes da área de C&T, pesquisadores, empresários e estudantes, prestigiou o evento



- Divulgação em rádios e TV

Buscando o envolvimento do grande público, a FAPEMIG idealizou uma série de *spots* de TV e rádio que destacavam seus programas e suas principais conquistas. Os vídeos, fruto de uma parceria com a Rede Minas de Televisão, foram exibidos nos intervalos da programação normal da emissora. Os *spots* de rádio foram veiculados em estações de todo o Estado nos meses de junho e julho. Atualmente, eles podem ser acessados na homepage da FAPEMIG - www.fapemig.br.

- Seminário Estadual de IC

Em setembro, a FAPEMIG promoveu o 1º Seminário Estadual de Iniciação Científica, reunindo, no mesmo local, estudantes de todas as regiões de Minas Gerais. Especialistas da área foram convidados a proferir palestras sobre o tema. Paralelamente, foi realizada uma grande mostra de trabalhos, onde cada bolsista apresentou, em um pôster, a pesquisa que desenvolvia. O objetivo final - troca de idéias e publicidade dos trabalhos - foi alcançado. A proposta é promover uma nova edição do seminário a cada dois anos.



Bolsistas de IC de diversas instituições expuseram seus trabalhos durante o 1º Seminário de Iniciação Científica da FAPEMIG

Os autores do livro FAPEMIG 20 anos: Betânia Figueiredo, Maria Eliza Linhares Borges, Lucilia de Almeida Neves Delgado e Mario Neto Borges.



- Livro 20 anos

Outra ação foi a confecção de um livro sobre a história dos 20 anos da FAPEMIG. O conteúdo ficou a cargo de um grupo de pesquisadores da UFMG e da PUC Minas, coordenado pela presidente do Conselho Curador da Fundação, Lucilia de Almeida Neves Delgado. O livro destaca os últimos cinco anos da história da FAPEMIG, marcados pelas novidades administrativas, pela modernização e pela recuperação vigorosa do orçamento. À redação do texto, foram incorporados dados estatísticos que

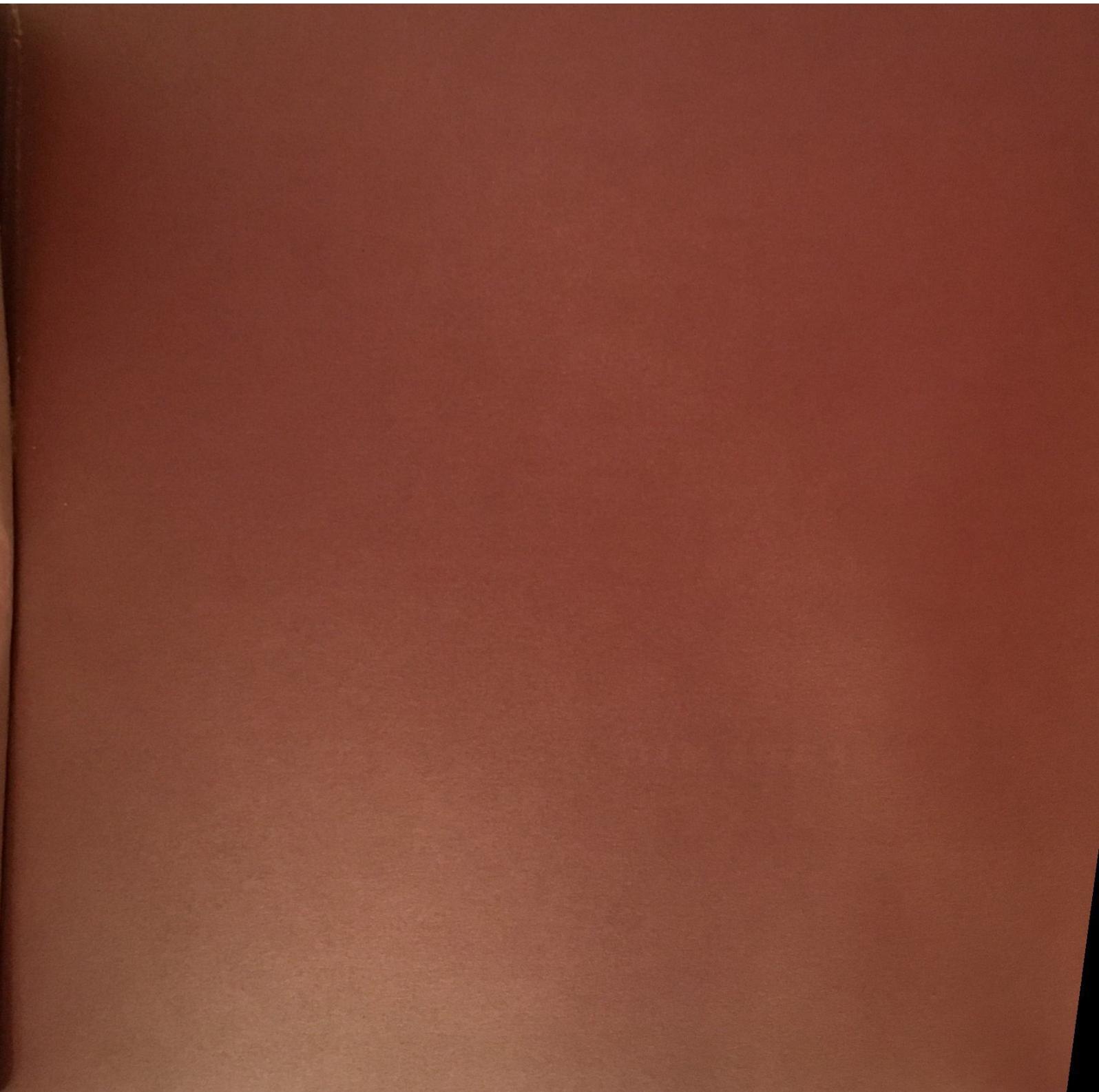
visam esclarecer a história da Instituição, seus programas, demandas e renovação ao longo dos anos. A publicação ainda presta uma homenagem aos pesquisadores, responsáveis pela existência da entidade e pela construção de uma melhor perspectiva para o futuro.

O livro foi lançado em dezembro, durante evento que marcou o encerramento das atividades relacionadas aos 20 anos da FAPEMIG.

CAG - Câmara de Ciências Agrárias
Capes - Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CBB - Câmara de Ciências Biológicas e Biotecnologia
Cetec - Fundação Centro Tecnológico de Minas Gerais
Cefet-MG - Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais
CDS - Câmara de Ciências da Saúde
CDTN - Centro de Desenvolvimento da Tecnologia Nuclear
CEX - Câmara de Ciências Exatas e dos Materiais
CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
Conecit - Conselho Estadual de Ciência e Tecnologia
CRA - Câmara de Recursos Naturais, Ciências e Tecnologias Ambientais
CVZ - Câmara de Medicina Veterinária e Zootecnia
DER/MG - Departamento de Estrada de Rodagem de Minas Gerais
Epamiq - Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
FAI - Faculdade de Administração e Informática
FCMMG - Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais
FDMC - Faculdade de Direito Milton Campos
Feam - Fundação Estadual do Meio Ambiente
Fhemig - Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais
Finep - Financiadora de Estudos e Projetos
Fiocruz - Fundação Oswaldo Cruz
FJP - Fundação João Pinheiro
Fumec - Fundação Mineira de Educação e Cultura
Funec - Centro Universitário de Caratinga
Funed - Fundação Ezequiel Dias
Hemominas - Fundação Centro de Hematologia e Hemoterapia de Minas Gerais
IEF - Instituto Estadual de Florestas
IEL MG - Instituto Euvaldo Lodi

Iepha - Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais
IGA - Instituto de Geociências Aplicadas
IMA - Instituto Mineiro de Agropecuária
Inatel - Instituto Nacional de Telecomunicações
MCT - Ministério da Ciência e Tecnologia
MDIC - Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior
MGS - Minas Gerais Administração e Serviços S.A
MS - Ministério da Saúde
PAPPE - Programa de Apoio à Pesquisa em Empresas
PAPG - Programa de Apoio à Pós-Graduação da FAPEMIG
PCHR - Programa de Capacitação de Recursos Humanos
Prodemge - Companhia de Tecnologia da Informação do Estado de Minas Gerais
PUC-MG - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais
SCM-BH - Santa Casa de Misericórdia de Belo Horizonte
Sebrae MG - Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
Sectes - Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior de Minas Gerais
SEF - Secretaria de Estado de Fazenda de Minas Gerais
Seplag - Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão de Minas Gerais
SES - Secretaria de Saúde de Minas Gerais
SHA - Câmara de Ciências Sociais, Humanas, Letras e Artes
TEC - Câmara de Arquitetura e Engenharias
TV M - Rede Minas de Televisão
Uemg - Universidade Estadual de Minas Gerais
Ufla - Universidade Federal de Lavras
UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais
Ufop - Universidade Federal de Ouro Preto
UFU - Universidade Federal de Uberlândia
UFV - Universidade Federal de Viçosa

UFJF - Universidade Federal de Juiz de Fora
UFSJ - Universidade Federal de São João del-Rei
UFTM - Universidade Federal do Triângulo Mineiro
UFVJM - Univesidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
UNI-BH - Centro Universitário de Belo Horizonte
Unesco - Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura
Unifal - Universidade Federal de Alfenas
Unifei - Universidade Federal de Itajubá
Unileste - Centro Universitário do Leste de Minas Gerais
Unimontes - Universidade Estadual de Montes Claros
Unincor - Universidade Vale do Rio Verde
Unis - Centro Universitário do Sul de Minas
Univale - Universidade do Vale do Rio Doce
Univás - Universidade do Vale do Sapucaí
Uniube - Universidade de Uberaba



FAPEMIG

Fundação de Amparo à Pesquisa do
Estado de Minas Gerais



Rua Raul Pompéia, 101 - São Pedro
Belo Horizonte - Minas Gerais - Brasil - CEP 30330.080
Telefone: +55 (31) 3280-2100
site: www.fapemig.br e-mail: ci@fapemig.br